ANNO LV NUMERO 289 — QUARTA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	2[illegible]$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 15 de dezembro.

— **As tropas inglezas, que se acham em Cabul, estão em posição julgada critica, por causa dos incessantes ataques das tropas afghans. Os inglezes, porém, esperam, á todo o momento os reforços, que, no intuito de soccorre-los, avançam á marchas forçadas.**

LISBOA, 15 de dezembro.

— **A familia real partio para Villa-Viçosa, acompanhada por grande numero de fidalgos, afim de caçar nas coutadas do palacio solar dos duques de Bragança.**

Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de dezembro, aos 15 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas).

— **Por decretos de 14 do corrente:**

Foi nomeado juiz municipal do termo do Cabo, em Pernambuco, o bacharel José Gomes Coimbra.

Foi reconduzido o juiz municipal do termo de Santarém, no Pará, bacharel Nunes.

Foram agraciados com dignitarias da ordem da Rosa, os dous notaveis pintores brasileiros Victor Meirelles de Lima, e Pedro Americo.

— **Ha outras muitas graças concedidas á artistas, professores do Lyceu de Artes e Officios, e da Academia de Bellas Artes.**

— **No vapor CONGO seguio hontem mais o Sr. Lobo, proprietario da Empreza Litteraria Fluminense.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1879

Adolpho Domingues da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto Coelho Leite.—Requeira ao Exm. Sr. ministro da guerra, a quem foram enviados, em 16 de novembro do anno passado os papeis relativos ao concurso de que trata.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva. — Sim, não havendo inconveniente.

Elisa Zefirina Borges Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Fernandes Vianna.—Apresente-se o supplicante a junta medica provincial para ser inspeccionado.

Joaquim Rodrigues da Silva.—Dê-se-lhe guia de passagem.

1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.—Nesta data se officia convenientemente a thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel da Rocha Lins.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.—Ordem do dia n. 1,216. — O brigadeiro commandante das armas faz a publico guarnição para os devidos effeitos o seguinte: que por portaria da presidencia da provincia do 1º do corrente, segundo requereu, foi concedida uma licença de 15 dias ao Sr. capellão tenente do exercito padre José Esteves Vianna para ir ao presidio de Fernando, por exigir uma viagem maritima a molestia que soffre, o qual se apresentou nesta data por ter a mesma licença gozado; que a 8 apresentou-se neste quartel general o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Angelo de Fojas Correia Cesar Filho, vindo da côrte, onde se achava praticando na escola do tiro do Campo Grande, conforme houve de declarar a repartição do ajudante general em officio de 24 de novembro findo, sob n. 7.717; em officio de 12 communicou a mesma presidencia que por aviso do ministerio da guerra de 29 do mesmo mez de novembro, foi deliberado que os paisanos residentes nesta provincia e que tiverem obtido licença para estudar na escola militar no anno proximo futuro, não verificarão praça senão na côrte e somente depois que fizerem os exames de admissão e forem escolhidos pela congregação da mesma escola para aquelle fim dentre os candidatos; bem assim que dos militares aos quaes houver sido feita igual concessão, só deverão ir para a mesma côrte os que tiverem preparatorios pelos quaes possam ser preferidos para aquella matricula, na conformidade do art. 1º da proposta approvada por outro aviso datado de 24 de março deste anno, e que se acha publicada na ordem do dia n. 1,446 de 26 de abril subsequente; que em officio de 13 deu tambem sciencia de ter deferido o requerimento do Sr. alferes do 2º batalhão da referida arma, Joaquim Jorge de Mello Filho, concedendo a precisa autorisação para ser elle desligado do mesmo batalhão, visto constar do *Diario Official* de 30 do supracitado mez de novembro a sua transferencia para o corpo de estado maior de 2ª classe por decreto datado do dia anterior, o que deverá fazer effectiva o dito corpo; e finalmente que o mesmo brigadeiro em data de 9, com approvação da presidencia contida em officio de 12, nomeou interinamente o Sr. capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, encarregado da fortaleza de Tamandaré.

(Assignado)—*João Antonio de Oliveira Valporto.*

Está conforme—O capitão *Antonio Francisco da Costa*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,943.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem apenas foi recolhidos á casa de detenção, á minha ordem, Manoel Francisco de Souza, vindo do termo do Bonito, como criminoso.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

O MATE.—ESTANCIA DA VIRGEM: *a criação de carneiros; a tosquia.*—ARROYO-MALO: *os trabalhos n'uma estancia de bois.—Invasão de gafanhotos.*

Estancia del Arroyo-Malo, em 29 de novembro de 1879.

Inquietados e aborrecidos pelas incertezas revolucionarias, que prejudicavam todos os nossos planos de viagem, embarcamos, no dia 1º de novembro, ao bordo do *Villa del Salto*, para subir o *Rio Uruguay*. O fim de nossa excursão era visitar algumas *estancias* (herdades) na *Banda Oriental*, começando pelas margens do *Rio Negro*.

As primeiras horas de navegação se passaram no meio do *Rio de la Plata*: o navio conservava-se ao largo, e era impossivel ver de qualquer lado as margens do rio. Bem depressa, porém, reconhecemos a embocadura do Uruguay, indo parar em frente da ilha de *Martin Garcia*, que defende a entrada desse rio.

Esta ilhota fortificada, actualmente occupada pelos argentinos, é como que um pômo de discordia entre a republica e o Brasil: o governo imperial, que tem necessidade da livre navegação do rio para poder communicar facilmente com suas provincias do sul, pede a neutralisação de *Martin Garcia;* mas, a Republica Argentina não tem nenhum desejo de ceder de seus direitos (1), e á qualquer proposito esta querella já antiga ameaça envenenar-se cada vez mais.

Nesse entretanto, aquella fortaleza serve de lugar de detenção dos indigenas aprisionados na fronteira, e é bem de ver que esses pobres nomades, assim isolados no meio das ondas, devem soffrer de nostalgia da *pampa*, onde montados em seus corseis semi-selvagens praticam *razzias* e massacres!

Nossos companheiros de viagem são: alguns *estancieiros*, bonitos homens, de maneiras lhanas, de côr morena, de olhos vivos, que bem felizes se julgam por voltarem para as suas casas, abandonando o pavimento das cidades e tornando á ver o plaino immenso; diversos officiaes, que conversam brilhantemente ácerca da politica do dia ou dos futuros aborrecimentos da guarnição á que se vão juntar no interior; e finalmente tres ou quatro *gauchos*, os homens do *pampa*, que se conservam acocorados n'um canto e parecem ver os outros mortaes com o mais profundo desprezo.

Todos, afim de matar o tempo, tomam continuamente o *mate*. Esta *yerba-mate* é o café do Brasil (2), o chá da Russia, o vinho da Italia ou a cerveja do Norte; sem essa bebida o habitante do Prata não póde viver, á julgar ao menos pelo papel que tem ella na sua existencia. Apanha-se a *yerba* em grande abundancia no Paraguay, onde os indigenas a denominam «erva de São Domingos». Refere a legenda que o Santo, tendo visitado certas regiões desse paiz e querendo deixar-lhes uma agradavel recordação de sua passagem, dotou essa planta, até então venenosa, com toda sorte de virtudes. Ella assemelha-se muito ao chá, mas tem um gosto muito mais amargo. Põe se algumas de suas folhas, e com ellas assucar, em cabacinhas mais ou menos rica e artisticamente trabalhadas, deita-se sobre essas folhas agua fervente, e depois, por uma abertura, feita na cabacinha para esse fim, introduz-se a *bombilla*, que é uma especie de canudo de prata ou de outro metal, e por essa *bombilla* se aspira a infusão.

E' impossivel que se faça uma visita em toda a bacia do Prata, sem que ao visitante seja logo offerecida essa bebida. Quer na cabana fumacenta do pobre *gaucho*, quer no palacio sumptuoso do rico habitante das cidades, apenas chega o visitante, a infusão nacional faz logo sua apparição.

A absorpção do mate é de alguma fórma regulada por um codigo de cortezia, cujos principaes preceitos convém conhecer, por que podem ser uteis. Assim, logo que um estranho entra em uma casa e lhe é immediatamente apresentada a inevitavel cabacinha com sua *bambilla*, o seu—primeiro dever—é aceital-a, e—o segundo—offerecel a successivamente á todas as pessoas presentes, que respondem: *No, esta en buenos manos* (não, está em boas mãos). Feitos esses comprimentos, sorve-se a beberragem, pequeno trabalho que dura cinco minutos, e entrega-se o instrumento á dona da casa, que immediatamente torna a enchel-o com agua fervente, e passa o ao vizinho, repetindo-se a operação indefinidamente. Este consummo de mate dura todo o tempo da visita, salvo se o feliz visitante, conhecendo a formula polida que se emprega para prevenir que, no immediato gyro da cabacinha, deseja abster-se de tomar o mate, faz uso dessa formula, e assim põe termo á ingestão da bebida. Pelo que me respeita, tendo custado á aprender essa fórmula, e receioso de infringir os usos, não deixei de beber, e beber muito... e era detestavel!

A' tarde, começamos á costear a riba plana e verde, de aspecto monotono, e á noite achamo-nos na altura do *Rio Negro*. Neste lugar o Uruguay, que é na realidade um rio, pois que com o Paraná fórma o *Rio da Prata*, tem pelo menos quatro kilometros de largura, e entretanto fica esse ponto á distancia de cerca de 100 leguas do mar! Ahi passamos para um pequeno barco á vapor, que faz o serviço do *Rio Negro*, e, ao cabo de uma hora, desembarcamos em *Soriano*, onde nos foi preciso esperar até a manhã seguinte para acharmos meios de ir á *estancia de la Virgem* onde eramos esperados. Felizmente ha em *Soriano* um hotel, e ahi pernoitamos em um quarto, cujo pavimento era de barro secco e cujo tecto era de colmo, que constituia o telhado.

No dia seguinte, que era domingo, vimos chegar Mr. e madame de Martrin, nossos futuros hospedeiros, que vinham a cavallo afim de assistirem á missa. Pediram-nos que os acompanhassemos na volta; e com effeito, logo depois da missa, posemo-nos em caminho, seguindo em linha recta atravéz do plaino todo coberto de pastagens, e, ácerca de 15 kilometros de distancia, chegamos á *estancia de la Virgen*, assentada n'uma pequena elevação.

Ha dez annos que o Sr. de Martrin vive da vida activa e independente do *estanciero*, e sua joven esposa partilha essa existencia, ás vezes um pouco monotona, com a melhor graça e enlevo. Ambos nos acolheram com a conhecida amabilidade franceza, sobreelevada pelo espirito de hospitalidade destes longiquos paizes, qualidades tanto mais apreciaveis quanto mais distantes nos achamos da velha Europa.

Fizeram-nos visitar a habitação, composta de diversos edificios muito simples, construidos de madeira, de barro e de côlmo, e depois montamos a cavallo para percorrer a propriedade. O terreno que visitamos tem cerca de uma e meia leguas quadradas, ou quatro mil hectareos; é limitado por cercas ou barreiras feitas com fios de ferro, que se desenvolvem por uma extensão de mais de vinte kilometros. A propriedade é dividida em duas partes: a primeira contém pastos da melhor qualidade e alimenta 16.000 carneiros, no entanto que a segunda, cujo pasto é de qualidade inferior, apascenta 2.500 bois e de 300 á 400 cavallos.

Os cavallos de que nos servimos, nasceram e foram criados na estancia; mas sua educação, sob o ponto de vista europeu, deixa muito á desejar. E' assim que, para que se possa aproximar delles e arreial-os, é preciso tomar mil precauções, e, para montal-os, é indispensavel consentir que elles girem em torno de si mesmos, sem o que é impossivel galgal-os. Finalmente, ainda mesmo depois de montado, é preciso que o cavalheiro tenha uma certa pratica do *campo* para que não perca á cada instante o seu centro de gravidade.

O plaino, com effeito, em muitos lugares, se acha coberto de cardos selvagens da altura de 2 ou 3 pés, e tem esses cardos as folhas tão resistentes que, espinhando as pernas dos cavallos, os forçam á evital-os o mais que podem. D'ahi resulta continuos movimentos para um e outro lado, seguindo sempre o animal á sua vontade; pelo que, quando o cavalleiro inexperiente quer dirigir o animal, lançado á galope, perde de continuo o equilibrio por passar á direita quando esperava fazel-o á esquerda.

O sustento desses animaes é facilimo. Quando se tem necessidade de alguns delles, um *péon (criado da estancia)* vai ao campo persegui-os, e impele-os para um *corral*, que é um recinto fechado por estacadas, onde elles ficam encerrados. Feito isto, mediante o *laço* prende-se os animaes de que se precisa, emprega-se-os no serviço sem nenhuma consideração, e, quando se não tem mais carencia delles, nada mais se tem á fazer do que tirar a sella e a brida... Os cavallos partem velozes e se vão reunir á respectiva *tropilla*, onde encontram herva fresca, agua crystalina e todos os encantos de uma sociedade cavallina.

Não obstante a aproximação do verão, os primeiros tempos de nossa estada na estancia foram bastante frios: soprava o *pampero* com extrema violencia, e todas as manhãs nós encontravamos o plaino coberto de orvalho congelado. Por isso mesmo, á noite, desfructavamos o prazer de conversar em torno da fogueira, festa á que havia muito tempo eu não assistia.

Durante o dia, faziamos grandes viagens á galope pelas circumvisinhanças, ora para visitar algum ponto interessante, ora para acompanhar os trabalhos da estancia. O Sr. de Martrin é um perfeito cavalleiro. Antes de ser estancieiro, passou muitos annos na Africa, como official de um regimento de caçadores, e sua paixão pela equitação póde ter livre curso no Prata. Por isto, é objecto de admiração aos proprios *gauchos*, se não pela afouteza, que estes tambem possuem no mais elevado gráo, ao menos pela elegancia e destreza com que sabe dirigir o animal. Os indigenas em geral não tem nenhuma noção séria ácerca do modo de dirigir os cavallos nas evoluções rapidas: para voltar bruscamente, elles param subitamente e depois viram; seu amo, ao contrario, pode orgulhar-se de dominar esses centauros, applicando-lhes os auxilios que sobre os indigenas lhe dá uma incontestavel superioridade.

Não nos descuramos do prazer de caçar, tanto mais quanto a caça é abundante nestas regiões. As perdizes são tão numerosas que geralmente todos desprezam-n'as e deixam de atirar-lhes; nas lagunas existem milhares de patos, no entanto que grandes perús selvagens e roseos *flamantes* pavoneam-se no meio desses bandos alliados.

Infelizmente ha no *campo* um passaro vigilante que denuncia sempre a presença do homem: é uma especie de pavãosinho, ao qual, por causa de seus constantes gritos, se dá o nome de *tero-tero*. Esta ave incommoda é a sentinella avançada da caça, que, em massas compactas, cobre as pôças d'agua disseminadas no plaino. O caçador tem um trabalho immenso para se aproximar della sem ser visto, e para isto faz-se-lhe mister andar de rastos por entre as ervas, dissimulando-se por traz de tudo que encontra. Mas, é trabalho perdido, por que, á 100 metros da ribanceira, um vigilante *tero-tero* dispara para o ar soltando seu grito de alarma, e então toda a raça emplumada vôa, e ao caçador apenas fica como consolução o poder matar aquelle espreitador importuno, mas esta mesma consolação é infructuosa, por que o *tero-tero* se chama legião!

Deixemos, porém, de lado o *sport*, e fallemos da principal fonte de renda da *estancia de la Virgen*, que consiste na criação de carneiros. Foi com verdadeiro interesse que ouvimos nosso hospedeiro enumerar as condições dessa fonte fecunda de rendas, descrevendo-nos simultaneamente os diversos trabalhos necessarios ao seu desenvolvimento.

(Continúa.)

[1] Ha muito que dizer ácerca desta questão e sobre os pretensos direitos da Republica Argentina.

(Nota do traductor)

[2] O *mate* é apenas usado com frequencia nas provincias do extremo sul do Brasil. O norte e o centro do imperio pouco uso fazem delle. O *café do Brasil* é o que se usa em toda parte, e em nenhuma região do globo o sólo produz melhor café do que no Brasil, nem em parte alguma se usa mais e melhor café do que entre nós.

[Nota do traductor]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Amazonas 2, do Pará 7, do Maranhão 9, do Ceará 12, do Rio Grande do Norte 14, e da Parahyba 15 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No dia 15 de novembro assumio a presidencia da provincia o tenente-coronel José C. de Queiroz.

— O padre Dacia, vigario de Icoatira, movia alli desenfreiada guerra aos maçons.

— Foi inaugurada em Manáos, na rua Brasileira, a illuminação pelo systema *globe-gaz*.

— O commissario do thesouro nacional, Joaquim Isidoro Simões, começou a inspecção da thesouraria de fazenda.

Entrou em Manáos, no dia 15, o vapor *Caquetá*, seguindo depois para o Purús.

— O chefe de policia interino movia guerra legal aos *roleteiros* e outros exploradores da bolsa alheia, que infestam a capital do Amazonas.

— O novo presidente da provincia havia visitado todas as repartições publicas.

— Pelo agente da companhia do Amazonas, limitada, Dr. Adriano X. de O. Pimentel, foi estabelecida uma linha telephonica da casa de sua residencia, á rua dos Remedios, ao escriptorio da agencia da limitada, sita á rua da Boa-Vista.

— Foi nomeado promotor publico de Itacoatiára Arsenio M. da Costa.

— O vigario geral do Amazonas ia suffragar com officio funebre a missa solemne, no dia 29 de novembro, a alma do finado arcebispo da Bahia.

— Caminhavam regularmente os trabalhos da picada que se está abrindo nas margens do Rio Branco.

Uma carta diz assim, sobre esse serviço:

« Os campos por aqui são incommensuraveis e supriores aos do Rio Branco e na zona já percorrida tenho feito algumas descobertas, com as quaes a provincia muito lucrará.

« Os indios Aturaynas são pacificos e com facilidade se os chamará ao gremio da civilisação.

« Prassos céos que se leve ao termo esta empreza, que sem duvida alguma derramará os maiores beneficios á capital da provincia, especialmente que é e será para o futuro o mais importante centro da população.

PARÁ

— No dia 2 do corrente foi inaugurada, na capital, a exposição artistica e industrial.

A *Provincia do Pará* faz a seguinte descripção della:

« A inauguração da primeira exposição, promovida pela Imperial Sociedade Beneficente Artistica Paraense, — *« é sem duvida alguma um acontecimento para a provincia »* —, diziamos com profunda convicção em nossa ultima edição.

« E, realmente! O espirito publico, como uma revolução sub-sólo, lentamente preparada para irromper um dia, aos olhos de todos, em imponente espectaculo, levantou-se no dia 2 do corrente, em soberba manifestação, para demonstrar a sua honrosa adhesão á grande festa do trabalho, traduzindo d'esse modo a mais eloquente expressão de enthusiasmo pela ascenção do nome paraense ao fastigio da assignalada gloria, que resulta de sua communhão no banquete progressista.

« O acto em si, de uma exposição artistica e industrial, idealisada e levada ao cabo por alguns cidadãos, verdadeiros amigos da patria e operarios das reformas que nobilitam as sociedades, e essa estrondosissima adhesão popular a que alludimos, symbolisam, por assim dizer, o rubro despertar da madrugada, que em seus fulgores prenuncia um porvir mais venturoso. D'ahi uma nova era, um acontecimento para a provincia, como diziamos.

« Tomamos sobre os nossos hombros a tarefa de dar minuciosa conta aos leitores, de tudo quanto entende com o certame inaugurado no dia 2.

« Iremos por partes, como melhor convém, e mesmo porque não nos é possivel tratar de tudo de uma só vez, limitando-nos hoje á descrever simplesmente a festa da abertura da exposição, que teve lugar no palacio da presidencia da provincia.

« O grande quadrilatero que constitue o largo ou praça de palacio, amanhecera garrido e deslumbrante, sob o mais esmerado asseio.

« A camara municipal mandara limpar, não so as ruas que formam o quadrilatero, como o centro da praça, onde erguia-se um elegante coréto.

« De uma á outra extremidade da rua que atravessa a frente de palacio, corria um embandeiramento de variegados galhardetes, especialmente preparado para o dia.

« Igual embandeiramento estendia-se pelas duas diagonaes do centro da praça.

« Das janellas de palacio desfraldavam-se pavilhões nacionaes, cujas côres casavam-se com o forro da parte superior da gradaria das mesmas janellas.

« A's 11 horas da manhã um parque do 4º batalhão de artilharia occupou posição na praça, á esquerda do edificio, em cuja porta formou uma guarda de honra do 11º de infantaria.

« Ao meio dia, a praça apresentava o aspecto de um extraordinario comicio ao ar livre: multidão enorme de curiosos estacionava por todas as avenidas, olhos pregados no edificio do certame.

« A decoração interna do edificio interna do vestibulo. A' direita e esquerda da subida dos dous grandes lances de escadaria, veem-se jardins artificiaes, fantasiados com plantas, pequenas palmeiras e relva naturaes, bello trabalho do Sr. Collares. Por toda a escadaria até ao topo, grandes espelhos, vasos com plantas palmeiras e flores, estatuetas de marmore, etc.

« A exposição occupa dous vastos salões da frente, e mais uma sala que deita para o pateo, na qual estão varios productos agricolas e uma machina a vapor, manufacturada no arsenal de marinha. Além disso, ha uma sala occupapa pelos objectos do museu paraense, outra destinada á orchestra, e finalmente, a denominada—do docel—onde teve lugar a ceremonia da abertura.

« Todos esses compartimentos, bem como

« Todos esses compartimentos, bem como os respectivos corredores, ostentam uma linda e nova decoração, especialmente preparada pelo intelligente armador Emilio R. de Oliveira Bastos. Cada salão ou sala apresenta as portas e janellas revestidas de cortinados de côres diversas, encimados por festões de flores artificiaes. Pelas paredes, destacam-se, no meio de escudetes, dos quaes pendem pequenas bandeiras nacionaes, de seda, os nomes das diversas cidades, villas, etc. da provincia, como por exemplo, Belém, Vigia, Bragança, Obidos, Cametá, Santarém, Gurupá, Cintra, Porto de Moz, etc. Das vitrines, cantoneiras, armarios, etc. pendem iguaes bandeiras nacionaes.

« Meia hora depois do meio dia toda a parte do edificio, franca aos convidados, achava-se litteralmente apinhada pelo que ha de mais grado na sociedade paraense, notando-se representantes da imprensa, da camara municipal, da praça do commercio, da junta commercial, de diversas associações, officialidade da marinha e do exercito, magistrados, medicos, advogados, sacerdotes, funccionalismo publico e cidadãos de diversas classes. Pouco depois deu entrada na sala do docel, predisposta para o acto da abertura, ao som do hymno nacional, executado simultaneamente pelas bandas do 11.º de infantaria, 4.º de artilharia, dos arsenaes de marinha e guerra e do instituto de educandos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que occupou o seu lugar reservado, tendo á sua direita S. Exc. o Sr. general commandante das armas e o Sr. desembargador Delfino, e á esquerda os Srs. presidente da camara municipal, Dr. José da G. Malcher, e deputado geral Dr. Santa Rosa.

« Em seguida, a grande orchestra, sob a regencia do maestro Orestes, executou a symphonia de abertura, finda a qual, o Exm. Sr. presidente da provincia, encarregado por S. M. o Imperador de abrir a exposição, na qualidade de presidente honorario da mesma, occupou a attenção do auditorio com uma importantissima allocução, illustrada de muitos dados historicos sobre as exposições parciaes e universaes, demonstrando a utilidade de taes certames e concluindo por consignar enthusiasticamente um voto de louvor á commissão directora da exposição artistica e industrial paraense.

« Tendo S. Exc. concedido a palavra a quem d'ella se quizesse utilisar, oraram os Srs. Joaquim A. dos Santos, Manoel S. de Medeiros e Dr. Raymundo B. Leal Castello Branco, o primeiro por parte da Real Sociedade Beneficente Portugueza, o segundo pelo Gremio Litterario Portuguez, e o terceiro pela Sociedade Beneficente Vinte e Oito de Julho.

« Findos estes discursos, occupou a tribuna o orador do acto, por parte da commissão directora da exposição, o Sr. Dr Samuel W. Mac-Dowel, que, ao concluir o seu eloquentissimo e profundo discurso, recebeu muitas felicitações.

« Então a archestra executou o hymno do trabalho, do maestro Gurjão, acompanhado a canto pelas alumnas do collegio do Amparo e diversos amadores, findo o qual, erguendo-se S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declarou aberta a 1.ª exposição artistica e industrial paraense.

« Este momento foi de geral enthusiasmo: emquanto a immensa onda de convidados desfilava pelos salões da exposição, a orchestra e cinco bandas de musica executavam o hymno nacional e troava na praça de palacio a artilharia do parque alli postado.

« Durante o dia até ás 11 1/2 horas da noite de 2 foi a exposição extraordinariamente visitada, calculando-se o numero total de visitantes em mais de 12,000!

« Em verdade, como a porfia, senhoras e cavalheiros, desde o que ha de mais notavel até o mais obscuro, alli acotovelavam-se, emquanto a rua em frente ao palacio permanecia tomada de compacta massa de povo.

« A frente do edificio achava-se illuminada a gaz, de modo brilhante, emquanto não menos brilhante ostentava-se a illuminação interna.

« Diversas bandas de musica alternavam-se na execução de excellentes peças.

« A's 11 1/2 horas da noite encerrou-se a primeira visita, para continuar hontem, e assim até completar 15 dias.

« O exito da festa, encarando por este lado, não podia ser mais completo.

« Resta-nos agora tratar da exposição propriamente dita, no que diz respeito aos productos artisticos e industriaes.

« Fal-o-hemos com vagar, com quanto desde já possamos garantir aos nossos leitores que, tambem nesta parte, a idéa foi geralmente bem aceita, ainda que esteja alli revelado que as classes artisticas poderiam ser melhor representadas. »

— O presidente da provincia fizera uma excursão á colonia Benevides. Dando conta dessa visita, disse o *Liberal do Pará*:

« Como haviamos noticiado, o Exm. Sr. presidente da provincia, em sua ultima visita ao nucleo colonial de Benevides, teve por fim observar a conveniencia de ligar esse nucleo a Bemfica por meio de uma via ferrea.

« Está evidentemente reconhecida a urgente necessidade do estabelecimento de um *tramway* ligando a colonia áquelle porto de mar, pois que, a não ser tomada esta providencia, as colheitas do anno proximo vindouro, muito mais consideraveis do que as deste anno, por isso que em vez de 200 lotes haverá cerca de 500 plantados, perder-se-hão indubitavelmente e ha a probabilidade de acontecer o que já tem acontecido, isto é, o lançar fóra muita farinha que se estraga e desperdiça.

« Apezar do louvavel empenho em que está S. Exc. de levar á execução tão importante melhoramento, um unico obstaculo se oppõe ao louvavel intento de S. Exc.: é que S. Exc. não póde dispôr das sobras que tem conseguido realisar na quantia em que pelo ministerio do imperio foram orçadas as despezas da colonia, sem licença do respectivo ministro, de quem entretanto, já S. Exc. solicitou a competente autorisação. »

— O chefe de policia seguira para Santarém, por ordem da presidencia.

— Foi suspenso e mandado responsabilisar o 1º supplente do juiz municipal de Obidos, Manoel de S. Bentes.

— Tendo pedido e obtido dispensa de medico da camara municipal de Belém, o Dr. A. E. de Souza Castro, foi nomeado para substituil-o o Dr. Cyro da Silveira Bastos Varella.

— O desembargador Barão de Anadia prestou juramento, tomou posse, e entrou no gozo de uma licença.

— Falleceu o thesoureiro da repartição da policia Bernardino R. Valente do Couto.

— A *Boa Nova* encetou a publicação de diversas cartas, dirigidas pelo diocesano ao conselheiro Sinimbú, acerca da questão sobre a festividade de Nazareth.

— Com destino á côrte embarcou alli, no vapor *Pernambuco*, o ex-inspector da thesouraria de fazenda Sebastião José Cavalcante.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« A alfandega fechou o rendimento de novembro com a quantia de 358:312$894, ficando assim elevado a 5,501:370$712 o rendimento dos 11 mezes do corrente anno.

« A renda de julho a novembro regulou assim:

Mezes	Importação	Exportação
Julho	376 166$530	133.28[illegible]$790
Agosto	29[illegible]:355$020	253:522$686
Setembro	338:180$530	166:534$202
Outubro	279:423$560	375:192$576
Novembro	335:389$122	32:923$772

« Por esta demonstração evidencia-se que os direitos de exportação renderam em novembro ultimo apenas a quantia de 32:923$772, o que deixa patente que não houve depreciamento de renda se não devido ao pequeno embarque de borracha, em consequencia das noticias recebidas dos mercados importadores. A não ser isto o rendimento elevar-se-hia a 500 contos, por isso que a média regular da exportação é 180 contos.

« É provavel que no mez entrante o rendimento se eleve a uma grande somma, se melhorarem as cousas no estrangeiro, pois existe extraordinaria quantidade de borracha á ser despachada.

« Temos ainda uma comparação dos rendimentos dos mezes de julho a novembro do corrente anno com igual periodo do anno passado:

Mezes	1878	1879
Julho	375:100$277	542:880$303
Agosto	377:024$753	568:313$776
Setembro	325:162$999	552:853$058
Outubro	373:746$246	7[illegible]9:131$611
Novembro	416.412$697	382:520$640
	1,867 476$972	2,755:699$388

« Comparando-se as duas sommas totaes, verifica-se uma differença, para mais, nos mezes de julho a novembro do corrente anno, de 888:222$416. »

MARANHÃO

— **Da eleição para deputados provinciaes era conhecido o resultado dos collegios da capital, Rosario, Icatú, Codó, Guimarães, Curarupú, Tury-Assú, Itapecurú mirim, S. Bento, Barreirinhas, Brejo, Baixo Mearim, Caxias, S.** José dos Mattões, S. Luiz Gonzaga, Vianna e Passagem Franca:

1	Dr. Felippe de Sá	289
2	Dr. Sinval	279
3	Dr. Morato	276
4	Dr. Salustiano	275
5	Dr. Arcediago Tavares	271
6	Dr. Raymundo Sá	269
7	Dr. Vianna Ribeiro	269
8	Dr. Paula Duarte	265
9	Dr. Carlos Quadros	265
10	Dr. Fabio Leal	265
11	Dr. Lucas Antunes	262
12	Dr. Sardinha	261
13	Dr. Ferreira Nina	258
14	Dr. Braulio Lima	253
15	Padre Carvalho	251
16	Dr. Pedro Rios	251
17	Dr. Cypriano Vianna	250
18	Lago Junior	249
19	Padre Barros	249
20	Prudencio Bothelho	240
21	Alfredo Leite	239
22	Jansen Lobo	[illegible]
23	Vasco	[illegible]
24	Solano Rodrigues	[illegible]
25	Padre Teixeira	234
26	José P. Ribeiro	234
27	Francisco Ferreira	232
28	José R. da Cunha	232
29	Candido Martins	229
30	Bandeira da Gama	228

— Com destino á côrte, por doente, segue, no vapor *Pernambuco*, o major Antonio Pedro da Silva, commandante do 5º batalhão de infantaria.

— O senador Vieira da Silva foi recebido solemnemente por seus amigos e correligionarios politicos.

— No Tutú, districto de Vinhaes, falleceu em 30 de novembro a india Anna Margarida Rodrigues, a quem os moradores do lugar davam 150 annos de idade. Supponde que haja exageração, o certo é que os bisnetos desta macrobia já teem bisnetos! Ella dizia ser do tempo em que o alqueire de farinha, que hoje custa de 3$ a 5$000, vendia-se a 240 rs.

— No dia 1º do corrente realisára-se, com grande esplendor, a festa do Hospital Portuguez.

— A's 4 horas da tarde do dia 30 de novembro, entrou arribada a barca portugueza *Camponeza*, da qual é capitão José Fernandes da Silva e consignatarios Francisco Antonio de Lima & C. Esta barca tinha sahido do ancoradouro ás 5 horas da manhã do mesmo dia, com destino ao Porto, e, ao chegar na altura do Itacolumi, quando tinha de deixar o pratico, ao virar de bordo, partiram-se os mastareos da gavea e juanete do mastro grande, e, como assim não podesse continuar a sua derrota, o capitão, depois de lavrar o termo de arribada, regressou ao ancoradouro para fazer os concertos precisos.

CEARÁ

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Santa Quiteria, o bacharel Antonio Pacifico de Lima.

— A camara municipal da capital remette pelo vapor *Pernambuco*, para a côrte, uma linda corôa de *sempre vivas*, tendo no centro a seguinte legenda: — *A' memoria do general Osorio. A provincia do Ceará.*

— Na estrada de ferro do Sobral já estão promptos a receber trilhos, 96 kilometros.

— Na cathedral foram celebradas solemnes exequias pela alma do arcebispo da Bahia.

— A thesouraria de fazenda recebeu, pelo vapor *Pernambuco*, 500.000$000, que lhe foram remettidos pelo thesouro nacional.

— Pelo jury da Granja foi condemnado á morte o soldado do 15º batalhão de infantaria, Francisco Ferreira da Silva, que no dia 12 de agosto deste anno, assassinou barbaramente á facadas naquella cidade, á Anna America, por motivos de ciumes. O réo protestou para novo julgamento.

— Desde 1861 quando chegou o bispo D. Luiz Antonio dos Santos, até hoje, tem recebido ordens de presbytero 105 sacerdotes, a saber:

Em 1861—3, 1862—3, 1863—7, 1864—2, 1867—12, 1868—6, 1869—7, 1870—11, 1871—7, 1872—5, 1873—9, 1874—4, 1875—10, 1876—4, 1877—3, 1878—2, 1879—10.

Destes já falleceram 10.

No mesmo periodo tem fallecido 81 sacerdotes.

— Existem na diocese 64 freguezias providas, de parochos collados 13 e de encommendados 51.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 65:272$898.

Nos tres ultimos annos tem arrecadado o seguinte:

1876	104:600$720
1877	111:553$822
1878	47:980$134

— A secção de arracadação rendeu nesse mez 30:905$954.

No ultimo triennio foi este o rendimento:

1876	24:750$185
1877	49:782$734
1878	61:471$122

— A exportação de escravos, nesse mez, elevou-se á 129.

— Por occasião de uma trovoada na cidade do Icó, no dia 20 de novembro, desprenderam-se algumas faiscas eletricas. Uma dellas cahindo sobre o oitão de uma casa, onde havia uma loja de molhados, penetrou na parede, sahio e tornou a entrar, deixando tres pequenos orificios; passando por uma ruma de latas de doce soldeu-as todas de um lado, e derreteu as placas de uma porção de latas de sardinha. Felizmente não houve desgraça alguma a lamentar.

— No mez de novembro a via-ferrea de Baturity:

Rendeu	22:295$883
Despendeu	11:516$205

dando de saldo, que foi recolhido á thesouraria de fazenda, 10:779$678.

RIO GRANDE DO NORTE

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Gerencio Dias de Arruda Falcão.

— O numero dos retirantes, existentes nos portos de mar, diminuiram sensivelmente pelas suas retiradas para o interior da provincia, em vista das boas noticias chegadas de abundantes chuvas.

— O *Liberal* publica o seguinte resultado da eleição de deputados provinciaes:

1	Capitão Silvino Bezerra	272
2	Dr. Euclides	256
3	Capitão Aleixo Tinôco	243
4	Padre Bernardino	243
5	Tenente-coronel José Bernardo	240
6	Tenente-coronel Antonio Bazilio	240
7	Eloy Castriciano	222
8	Dr. Mathias Carlos	222
9	Tenente-coronel Antonio Bento	219
10	Tenente-coronel Thomaz Sena	218
11	Jeremias Nogueira	217
12	Coronel Mello	214
13	Almeida Castro	212
14	Dr. Souto (conservador)	212
15	Coronel Felippe	211
16	Major J. Guilherme (conservador)	211
17	Capitão Vicente	210
18	Dr. Sá Leitão	208
19	Tenente Felippe Nery	204
20	Dr. F. Gomes (conservador)	200
21	Capitão José Thomaz	199
22	Professor Antonio Justino	19[illegible]

PARAHYBA

— **Da eleição de deputados provinciaes era conhecido o resultado dos collegios da capital, Pilar, Ingá, Alagôa-Grande, Alagôa-Nova, Ma-**

MUTILADO

mangu·pe, Pat[illegible], [illegible] neiras, Areia, Teixeira, S. João, [illegible] Catolé do Rocha:

	Votos
Dr. Paula Primo	390
Dr. Peregrino	352
Dr. Abdon	351
Dr. Fausto	320
Dr. Benevides	315
Padre Bernardo	313
Jovino Limeira	31[illegible]
Assumpção Santiago	[illegible]
Ildefonso Ramos	304
Virginio Honorio	304
Dr. Eugenio Toscano	301
Valdivino Lobo	298
Dr Antonio Bernardino	296
Dr. Irineu Joffily	292
Padre Mariano	[illegible]
Praxedes	[illegible]
Dr. Taciano	28[illegible]
Moura	285
Padre Ayres	284
Dr. Gouvêa	28[illegible]
Dr Albino Meira	283
Padre Souza	281
Manoel Pacheco	279
Dr. Tavares da Silva	277
Targino Neves	274
Padre José Castro	267
Dr. Ascendino Magalhães	263
Dr. Luiz Vicente	252
Dr. Fabio Nobrega	239
Dr. Rabello	219
Vicente do Rego	191
Dr. Theotonio de Carvalho	158

— Lemos no *Liberal Parahybano*, de 26 de novembro, e 6 do corrente:

« O nosso lindo—Parahyba—acaba de trazer uma enchente, que n'este tempo e após tres annos de secca se póde chamar—grande—e é ao mesmo tempo indicio infallivel de chuvas torrenciaes para o sertão, e do começo de inverno abundante e copioso. Arraiga-se, pois em todos os espiritos a grata esperança de que a tremenda calamidade, que tem flagellado esta provincia e suas infelizes irmãs, attinge ao seu occaso. »

« Segundo as mesmas cartas, do meiado para o fim do mez passado cahiram de novo [illegible]ancó, Pinha ás, Rio do Peixe e outros [illegible]ões, chuvas torrenciaes, que gerando nos espiritos a grata esperança de que será copioso e abundante o proximo inverno, lhes annunciam ao mesmo tempo o começo deste e a cessação dessa terrivel calamidade, que tantas desgraças e miserias tem occasionado. »

REVISTA DIARIA

Secretaria de policia. — Por portaria do Dr. chefe de policia, de 16 do corrente, foi nomeado amanuense dessa repartição, na vaga deixada por Jeronymo Jacundo da Silveira Mendonça, Manoel [illegible]yra.

Fortaleza de Tamandaré. — Pelo commando das armas foi nomeado o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, para interinamente servir de encarregado da fortaleza de Tamandaré.

Espirito Santo. — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Collação do grão de doutor. — Tendo sido approvado em sua defeza de theses o Sr. bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso, pela congregação da Faculdade de Direito foi designado o dia 18 do corrente, amanhã, para ter lugar a collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes áquelle nosso amigo.

O acto principiará ás 10 horas da manhã, e será celebrado com as solemnidades habituaes em taes casos.

Generos alimenticios. —Pelo vapor *Pernambuco* e pelos navios *Western Belle*, *Leander*, *Aurora*, *Tres Marias* e *José Estevam*, vieram para o nosso mercado os seguintes generos: ameixas, 2 caixas; bacalhão, 6.060 barricas e 613 meias; bitter, 10 caixas; café, 1.764 saccas; farinha de trigo, 200 barricas e 350 saccas; feijão, 151 saccos; genebra, 50 caixas; gomma de mandioca, 46 encapotados; manteiga, 50 barris; mate, 10 barricas; tapioca, 41 encapotados; vinagre, 100 barris; e vinho, 5 ditos.

Tribunal da Relação do Pará.—Acha-se á bordo do vapor *Pernambuco*, com destino á Maceió, o desembargador Barão de Anadia.

Escravos. — Com destino ao Rio de Janeiro acham-se á bordo do vapor *Pernambuco* 95 escravos, sendo embarcados: 6 no Maranhão, 63 no Ceará, 2 no Natal, e 24 na Parahyba.

Naufragos. —Do Rio-Grande do Norte vieram hontem, no vapor *Pernambuco*, 3 tripolantes do patacho hollandez *Lenty van Dam*, que naufragou nessa provincia.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Carlos Meriano	20:000$000
Bank of Rio de Janeiro	10:000$000
Carpinteiro Filho & Sobrinhos	4:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:400$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2:000$000
Machado, Lopes & C.	1:200$000
Arruda, Vasconcellos & C.	50[illegible]$000

Eleição de confraria. —Amanhã, ás 7 horas da noute, deve haver reunião da mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Rozario, erecta na igreja da Madre de Deus, para se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880.

Emprestimo em ouro — No dia 20 do corrente deve ser recolhida á thesouraria de fazenda a quinta prestação do novo emprestimo em ouro.

Irmandade de S Pedro—Amanhã ás 4 horas da tarde deve haver mesa geral desta confraria, para deliberar-se sobre o respectivo patrimonio, e pagamento de seus debitos.

Collegio de Nossa Senhora do Carmo. — Nesse estabelecimento de educação primaria, secundaria e superior, de propriedade e direcção do Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, sito á rua de S. Francisco n. 72, na freguezia de Santo Antonio, realisaram-se no sabbado (14 do corrente), o encerramento dos trabalhos lectivos deste anno, e os exames do terceiro e ultimo anno do curso primario.

A commissão julgadora, presidida pelo illustrado inspector geral da instrucção publica, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, compoz-se dos Srs. professores Augusto José Mauricio Wanderley, Ignacio do Rego Barros Pessôa, Dr. José Ferreira da Cruz Vieira, José Joaquim da Costa Leite Filho, e Silvino Camara, sendo este em musica.

Assistiram ao acto, além de diversas pessôas gratas, muitas senhoras, e varios pais, tutores e correspondentes de alumnos.

Depois de feitas as provas escripta e oral, que versaram sob e grammatica portugueza, leitura e analyse logica e grammatical, arithmetica, historia do Brasil, historia sagrada, doutrina christã, geometria, geographia, physyca, grammaticas latina e franceza, noções da constituição do imperio, e musica vocal e instrumental, procedeu-se ao julgamento de cada uma dellas, sendo assim classificados os alumnos:

Approvados com distincção, Francisco Machado Teixeira Cavalcante, Joaquim Gerardo de Bastos, e Manoel Vicente do Rego Valença; e plenamente, Manoel Ceciliano Nunes de Fonseca, Joaquim Manoel do Rego Barros, e Arthur Vieira Peixoto.

Em seguida foi cantado o hymno, offerecido aos alumnos pelo professor de inglez e de rhetorica do collegio, o Sr. Francisco do Brazil Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, posto em musica e instrumentado pelo respectivo professor do estabelecimento, o Sr. Silvino Camara; sendo as coplas entoadas pelo alumno José Fernandes da Silva Manta e o côro pelos demais.

Na orchestra, formada por alumnos, distinguiram-se os meninos Quintiliano de Mello e Silva, e Francisco Machado Teixeira Cavalcanti, nas flautas, Virginio Antonio Mendes da Silva, no clarinete, João Baptista de Medeiros, no violoncello, e José Fernandes da Silva Manta, na rabeca.

Passou-se ao depois, á distribuição dos diplomas e premios, dirigindo o Sr. Dr. João Barbalho palavras de animação a cada um dos galardoados, e de felicitação ao director do collegio pelo aproveitamento dos alumnos, e, pela boa ordem e extrema regularidade com que tem sabido manter seu estabelecimento.

Em palavras sinceras e repassadas da emoção que sentia, o Sr. Siqueira agradeceu as provas de apreço que lhe foram dadas.

[illegible] então a tribuna, os alumnos Virgi[illegible] de Medeiros, recitaram este uma linda poesia, e aquelle um discurso, ambos analogos á solemnidade.

Findos esses actos, que foram celebrados no vasto salão de estudo do andar terreo, a convite do director do collegio, subiram todos para o 1.º andar, onde foi servido um profuso copo d'agua; levantando-se por essa occasião, diversos brindes, bastante correspondidos; terminando-se a festa, cerca de meia noite, depois de se haverem dançado diversas contradanses.

Para que melhor se possa ajuizar das vantagens deste estabelecimento, damos em seguida o resultado dos exames de 1.º e 2.º anno dos cursos primario e secundario, prestados [illegible] no [illegible] de [illegible]feito.

Exames no collegio

1.º anno.—José Victorino Duarte e José Alves Mergulhão, approvados.

2.º anno.—Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção; José Odilon Annes, José Dias de Araujo, e Arthur Pinto, plenamente.

Portuguez.—Manoel Francisco Marques Junior e Thomaz Ferreira de Carvalho, plenamente; Manoel Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho, approvado.

Francez.—Thomaz Ferreira de Carvalho, e João Pacheco de Queiroz, plenamente.

Latim.—José Fernandes da Silva Manta, João Baptista de Medeiros, e João Pacheco de Queiroga, distincção.

Exames na Faculdade

Portuguez.—José Fernandes da Silva Manta, e João Pacheco de Queiroz, approvados.

Francez.—José Fernandes da Silva Manta, Virginio Antonio Mendes da Silva, Manoel Francisco Marques Junior, José Hugo Gonçalves, Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, e Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, plenamente; Quintiliano de Mello e Silva, Antonio Ferreira de Carvalho, Leopoldo Pereira Arantes, e Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvados.

Inglez.—João Baptista de Medeiros, Virginio Antonio Mendes da Silva, plenamente; e Quintiliano de Mello e Silva, approvado.

Latim.—Virginio Antonio Mendes da Silva, approvado.

Conhecendo bastante esse estabelecimento, e sabendo quanto habilitado se acha o seu digno director, o Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, para dirigil-o, quer pela sua moralidade e circumspecção, e quer pelos seus conhecimentos scientificos e litterarios, não trepidamos em recommendal-o aos chefes de familia, assegurando-lhes que seus filhos alli encontrarão sã educação, e os melhores exemplos a seguir.

Exames publicos—No dia 6 do andante, tiveram lugar os exames publicos dos alumnos da escola primaria, do sexo masculino, da villa de Aguas Bellas, da qual é professor o Sr Ignacio Felicio de Salles Menezes. Presidio o acto o respectivo delegado litterario servindo de examinadores o referido professor e o Sr. José Faustino Marinho Falcão. Foram approvados plenamente os alumnos José Nunes de Oliveira Marques e João Felisberto da Silva Dias.

Primeiros Ensaios Typographicos.—Dentro em pouco deve sahir á luz, na capital do Pará, um livro, sob o titulo — *Primeiros Ensaios Typographicos*, escripto pelo Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, e dividido em 4 secções: a primeira apresentando a nova caixa typographica, por elle organisada; a segunda, sobre incorrecções, vicios e pouca dedicação á arte; a terceira, mostrando a fórma do trabalho typographico relativamente á composição; e a quarta, sobre a impressão e seus defeitos.

O preço da assignatura desse livro, de 500 paginas *in folio*, é de 20$000 por cada exemplar.

Aquellas pessoas que desejarem assignar, podem dirigir-se ao escriptorio deste *Diario*.

Vapores transatlanticos—Estavam annunciados em Lisbôa os seguintes:

Da companhia real ingleza

Trent, a 5 de dezembro. Rio da Prata.

Da companhia do Pacifico

Iberia, a 2 de dezembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Cotopaxi, a 16. Carreira completa.

Valparaiso, a 30. Menos Pernambuco e Bahia.

Potosi, a 14 de janeiro. Carreira completa.

Diversos

Bernard, a 3 de dezembro. Pará.

Hevelius, a 4. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

America, a 5. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ambrose, a 9. Maranhão, Pará e Ceará.

Innovação nas espingardas — Em França trata-se activamente de dotar a arma de infanteria com um apparelho que permitta a apreciação exacta das distancias, como unico meio de se tirar todo o partido possivel das vantagens que reune a espingarda moderna. Em Hespanha estuda-se tambem um novo telemetro, invenção de um illustrado coronel de infantaria.

Descoberta—Uma empreza americana pedio privilegio para a construcção de um novo bairro em New York, sendo as edificações feitas de cartão. Esta composição tem o aspecto de um cartão solido, preparado em laminas, pesando cem libras cada uma, e cerca de 32 pollegadas de espessura. Submettida á uma pressão de muitas centenas de toneladas, as fibras condensam-se, e unem-se de forma que ficam impenetraveis. Ora é sabido, que o cartão é máo conductor do calorico, uma casa construida com esta composição é quente no inverno e fresca no verão.

O divorcio — Como este importante assumpto, se debate ardentemente, vem a proposito, refere o *Figaro* o seguinte:

« Sir Creswel-Creswel, primeiro juiz do tribunal do divorcio em Londres, notou, durante a longa experiencia dos desgostos conjugaes que as autoras de todos os processos contra os maridos infieis, tinham olhos azues, em quanto que os maridos enganados apresentavam queixas contra as mulheres com olhos negros, isto na proporção de dez para nove. Donde deduzio que as louras são anjos de bondade, emquanto que as trigueiras uns monstros de infidelidade. Este axioma, era tão justamente observado por Sir Creswel, que fazia sempre a seguinte pergunta: Onde está a mulher? Tem olhos pretos? »

Descobrimentos archeologicos—Importantes descobrimentos archeologicos se fizeram ultimamente em Marathon, proximo do local onde fôra o templo de Nemesis, onde se admirava uma estatua daquella deusa, obra de Phydias. Era por alli que os athenienses, depois da destruição do exercito persa, tinham levantado um tropheu á Victoria. Estes descobrimentos consistem em baixos relevos e estatuas, uma das quaes, de tamanho colossal, está muito bem conservada. O conservador geral das antiguidades quiz transferir estes objectos de arte para o museu archeologico de Athenas, mas os habitantes das aldeias circumvisinhas oppozeram-se a isso, em virtude da lei ácerca das antiguidades que permitte á cada conselho o conservar as antiguidades descobertas no seu territorio.

— As pesquizas feitas pela sociedade archeologica de Athenas nos arredores do celebre Leão de Cheronéa teem dado excellentes resultados. Esse esplendido monumento, elevado ao patriotismo, poderá ser restaurado. Poz se a descoberto os alicerces de pedra e todo o circuito onde se erguia o pedestal que sustentava o leão. Este recinto mede vinte e cinco metros de comprimento e quinze metros de largura. Presume-se que, por baixo delle, se encontra o subterraneo onde estão sepultados os restos dos valentes cahidos pela liberdade no quarto seculo antes de Jesus Christo. O leão é, como se sabe, de tamanho colossal. Quando um correspondente do *Siècle* o vio este inverno, em Cheronéa, juncava elle com os seus destroços uma grande extensão de terreno. Está partido em treze pedaços, que estão bem conservados, á excepção das unhas. Para dar uma idéa do tamanho do leão, bastará dizer, que uma das unhas, agora descoberta, não mede menos de um metro de comprimento. O peso da cabeça calcula-se em quatro mil kilogrammas. Affirma-se que o leão em breve estará erguido no seu pedestal. Ha de gastar-se com isso uns quarenta mil francos, ou mais.

Um réu de morte — O povo de Cadiz presenciou, no dia 25 de novembro um espectaculo horrivel, cuja relação basta para commover profundamente e produzir funda commiseração até nos animos mais fortes e despreoccupados. Condemnado a soffrer a pena ultima, Francisco Gioria, como réo de assassinio na pessoa de sua esposa, e, recusado o indulto que em seu favor haviam [illegible] o prelado e os representantes da povoação, [illegible] fixada para aquelle dia a execução, [illegible] á hora determinada, foi levado o infeliz para o lugar do supplicio, e depois principiou o verdugo a desempenhar as suas terriveis funcções. Não se [illegible] destreza ou por incapacidade do executor da lei, homem que conta 85 annos, ou por inutilisação do apparelho empregado para as execuções, o réo soffreu por espaço de [illegible] nutos inuteis tentativas [illegible] para cumprir o seu officio. [illegible] um momento em que as autoridades temeram sériamente que a dolorosa scena que relatamos produzisse um tumulto; o povo que presenceava a execução, prorompeu em formidavel clamor, destacando-se gritos de ameaça contra os executores e supplicas de piedade em favor do sentenciado. Por fim a intervenção do governador, do alcaide e do juiz poz termo ao conflicto suspendendo-se a execução e levando-se outra vez para o carcere o condemnado, no estado que póde imaginar se. Da força publica, que formava o quadro, foi preciso destinar uma parte para guarda e defeza d'alguma aggressão aos executores, que estão presos. O governo determinou que se procure evidenciar immediatamente a quem cabe a responsabilidade do occorrido, para lhe applicar a pena merecida. Além d'isto está resolvido em principio o indulto da victima novamente solicitado com vivas instancias pelas autoridades civis e ecclesiasticas de Cadiz, por um filho do desgraçado Gioria e unanimemente pela opinião publica.

Na bolsa de Nova-York.—Vivia ha algum tempo em Nova-York um abastado financeiro, cujo excessiva reputação inspiravam serias desconfianças. Chamava-se G. e dirigia uma importante companhia de caminho de ferro. O seu descredito havia-se estendido até as acções da companhia, que se vendiam aos centos.

Um dia apresentou-se em sua casa o seu advogado e disse lhe ex-abrupto.

— Quer-me ceder a direcção e companhia?

— Está doido! A companhia rende-me annualmente 100:000 dollars.

— Muito bem. Farei com que ganhe o capital.

Passarei a substituil-o, e, durante vinte e quatro horas, ninguem saberá da substituição.

G. reflexionou por alguns momentos. Por fim aceitou o tratado, assignou-o e encaminhou-se depois para a bolsa, onde comprou cem mil acções da sua propria companhia.

Soube-se no dia seguinte que não era elle já o gerente e chefe da tal companhia. O preço das acções subio espontaneamente e o banqueiro realisou um capital de 1.800:000 dollars. Jogára sobre o seu proprio descredito e ganhára.

O mais curioso do facto é que os accionistas da companhia, admirados de tamanha audacia, pediram-lhe para voltar á gerir a empreza; ao que elle accedeu promptamente.

Já que alludimos á bolsa de Nova York achamos á proposito dar algumas noticias sobre tão importante edificio. E' todo construido de marmore branco e de maiores dimensões que a bolsa de Paris.

Apezar da vastidão do edificio, os bolsistas americanos principiam a achar-se ali nimiamente apertados. Compraram já um terreno duas vezes maior que o occupado actualmente, no intuito de ampliar o edificio primitivo.

Ha alli 1,200 lugares de corretores, cada um dos quaes vale 20.000$000. Os corretores podem jogar por sua propria conta e realisar deste modo consideraveis beneficios.

Não costumam declarar-se á miudo em quebra; mas quando se declaram, é a fallencia real, palpavel. A maior parte dos corretores são ricos e teem a vida segura por 50,000 dollars. Levam vida regalada, gastando grossas sommas.

A bolsa verifica por dia tres reuniões: uma ás dez horas da manhã, outra ao meio dia e outra ás tres horas da tarde. Na reunião do meio dia é que se fazem as cotações.

As operações effectuam-se quasi sempre a dinheiro de contado. As differenças regulam se dentro de vinte e quatro horas. Tambem se joga á prazo de cinco ou seis dias e até de quinze, mas nunca se excede este ultimo prazo.

Pelo que respeita á animação que costuma reinar na Bolsa de além mar, diremos que ha dia em que se effectuam operações no valor de 50 milhões de dollars

Mais de uma vez tem succedido nos grandes dias de crise regular-se em plena Bolsa, á tiro, as operações realisadas.

Processo romantico—O tribunal de Seine-et Oise julgou ha dias um processo verdadeiramente romantico.

Ha algumas semanas demos conta dos incendios repetidos que um malfeitor ignorado produzia em Angers, aldeia proxima da cidade em Pontoise. Um panico espantoso se apoderou de todos os habitantes, que não ousavam sahir de suas casas.

Formado rapido e energicamente o summario, em breve se deu com o criminoso, que vinha a ser uma rapariga, de 16 annos, chamada Clemencia Boissier, costureira em Angers.

O summario revelou o motivo que a impellia a commetter tão repetidos crimes. Era uma paixão ardente, que chegava até ao maior delirio.

Clemencia amava um rapaz de 17 annos, chamado Alberto Romaru, operario n'uma aldeia proxima. Seus pais haviam-lhe prohibido severamente que elle a visse, e assim era rara a vez que podiam fallar-se. Esta opposição e estas difficuldades exaltaram Clemencia á ponto de conceber a idéa de pôr fogo as casas. Mal que o incendio se declarava, acudiam logo todos os aldeãos ao local do sinistro, e então Alberto Romaru corria em busca de Clemencia e fugiam juntos para um bosquezinho proximo, onde se conservavam emquanto o fogo devorava as casas.

Seis vezes em seis semanas rebentou mysteriosamente o incendio em Angers. Seis vezes em seis semanas Clemencia Boissier e Alberto Romaru se encontraram no bosquezinho allumiados pela luz dos incendios, custando 30 000 francos á povoação estas seis entrevistas dos namorados.

Quando punha o ultimo fogo em casa de um parente de Alberto, Clemencia foi sorprendida em flagrante e presa, confessando deste logo toda a verdade.

A sua defeza pretendeu provar que estava louca, e tal foi tambem a opinião facultativa; mas o tribunal condemnou a a dez annos de trabalhos forçados.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz ns. 69 e 70, da pharmacia ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 30, de moveis, espelhos, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 50, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, espelhos, relogio, roupa, um cofre de ferro [burra], louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 57, de um terreno em Beberibe.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de castanhas, figos, sagú, ervilhas, avelãs nozes e lupulo.

— Sexta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros, da armação, generos e utensis existentes na taberna n. 148.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Jacyntho de Medeiros Nordeste; ás 7 horas na igreja da Soledade, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Vicente Nunes da Serra Filho; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana dos Santos Seve[illegible]; ás 8 horas, na igreja do Carmo, [illegible] do bacharel Rufino Augusto de [illegible].

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Christovão Ferreira [illegible].

Vapores —São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	hoje
S. Salvador	da Bahia	a 19
Congo	do sul	a 20
Belgr[illegible]	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre hoje (17 do corrente), a loteria 73.ª, a beneficio da matriz de S. Christovão.

Loteria da provincia. - Sabbado, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 329ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 8 ao dia 15 do corrente foi o seguinte:

Existiam 693, entraram 101, sahiram 97, falleceram 13, existem 684.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 409 homens e 275 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 9, 7 1/4, 8, 8, 7 1/4, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 8 1/2, 7 3/4, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/4, 7 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9, 9, 9, 7 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9, 10, pelo Dr. Chaves.

A's 10, 7 3/4, 8 1/4, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Passageiros—Vindos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Barão de Anadia, sua senhora e um criado, Carlos Antonio Venito, Maria Santa Carlonga, Lourenço Gonçalo, Gildino da Cruz Santos e sua senhora, Felintho Gomes de Araujo, Antonio Gomes da Silva, Sebastião José Cavalcante, João Cancio da Bohemia Sampaio, Izidoro Antonio de Lima, Francisco de Souza Cerqueira, Capitão Feliciano X. Freire Junior, major Antonio Pedro da Silva, Abilio Cesar Ribeiro, João de Aquino Almeida, sua senhora, um filho, e uma escrava, Rodrigo Marques dos Santos Junior, Joaquim Ventura da Silva, Benjamin Pereira de Carvalho, Thomaz B. Martins Saraiva, Dr. Vicente Cesario Ferreira Gomes, Antonio de Costa Leitão, Manoel Joaquim Granja, Manoel Onofre Ribeiro, Antonio Barbosa de Freitas, Alexandre Duarte Ripardo, João de Paula Galvão, Julio Bac lar, Alves Fenelon Firmo, Nicoláo la Gardia, D. Francisca Antonia, Felix Cuzio, Eduvirges da Conceição, Gonçalo Maria Brandão, Antonio Soares d'Oliveira, John Make e um criado, Raymundo Valente e sua irmã, Chrystovão Guilherme Berkenf, Luiz Ferreira do Monte, Antonio Ferreira do Monte, Euzebio de Carvalho Rosa, Charles Leonel, Geraldo Moreira da Silva, Carlos Messiano, M. J. de Vries, J. J. Semit, C. Hermes, naufragos do patacho hollandez *Leimpt Van Dam*, Dr. Estevão José Carneiro da Cunha, Salvino Correia, Antonio Leodejano Castello-Branco, Torquato D. R. da Camara, D. Cassiana Correia de Farias, D. Luiza Rosa de Farias, D. Maria Rosa das Neves e sua criada, Augusto Baltar e sua irmã, Victorino Vinagre, Alvaro M. de Oliveira Lima, seis praças do exercito e 75 escravos á entregar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de dezembro:

Existiam presos 433, entrou 1, sahiram 10, existem 424, a saber: nacionaes 367, mulheres 10, estrangeiros 22, escravos 25—Total 424

Arraçoados 369, sendo: — Bons 351, doentes 18

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Francisco Xavier.

José Victorino de Barros.

Manoel José do Nascimento.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de dezembro:

Luiz Gonzaga, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Amalia, preta, Pernambuco, 5 mezes, S. José; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Constança Maria da Conceição, preta, Africa, 45 annos, solteira, Santo Antonio, hepatite.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, Recife; ferimento no peito.

Maria, preta, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Leopoldina C. Guimarães, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Olinda; beriberi.

Felix Gomes da Silva, pardo, Parahyba, 31 annos, solteiro, hospital Pedro II; hydremia.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Luiza Maria de Jesus.

— 11 —

Maria Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Olinda; pneumonia chronica.

Julio, branco, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Maria Clara, branca, Bahia, 40 annos, casada, Boa-Vista; cancro no utero.

Getrudes, preta, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Elysa, branca, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio; asthma.

Anastacio, preto, Montevidéo, 46 annos, solteiro, hospital Pedro II; tumores brancos nos joelhos.

— 12 —

Arnaldo, branco, Pernambuco, 1 1/2 mezes, Graça; convulsões

João da Silva Leite, branco, Portugal, 56 annos, viuvo, Recife; hepatite.

Vicente N. Serra Filho, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, bronchite chronica.

Maria Izidora da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; vomica pulmonar.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Antonio J. de Medeiros Nordeste, branco, Portugal, 82 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

José, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; menegite aguda.

Alexandrina F. Chagas, preta, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Joaquim Theotonio da Silva, pardo, Pernambuco, 39 annos, viuvo, hospital Pedro II; hydremia e dearrhéa.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

João, Pernambuco, 7 annos; bexigas.

Uma criança achada no portão do cemiterio.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Felix Pereira Barbosa.—Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o Dr. juiz de direito das execuções.

Paciente Pedro, escravo de D. Joaquina Ermilinda de Souza Leão. Negou-se a ordem de habeas-corpus requerida, contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Recurso de qualificação

De Panellas—Recorrentes Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha e outros, recorrido o juiz de direito. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Domingues Silva.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se annullar a qualificação feita. Quanto, porém, a imposição da multa de 200$ o Sr. desembargador Quintino de Miranda foi vencido.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorridos Firmino & Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sertorio.— Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se julgar [illegible] a fallencia.

Do Recife— Recorrente José Rufino Paes Barreto, recorrido o juiz do 2º districto criminal. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio. Deu-se provimento unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariantes D. Francisca Brandão dos Santos e D. Maria José de Castro Quintaes.—Concedeu-se o prazo de seis mezes, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife— Aggravante Manoel de Azevedo Andrade, aggravado Antonio José de Magalhães Bastos. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Negou-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel

De Bezerros Aggravantes Maria e Francisca, por seu curador, aggravado Severino de Barros Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs desembargadores Domingues Silva e conselheiro Lobão.—Não se tomou conhecimento da carta, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Silva do Brasil, appellada a companhia de estrada de ferro do Limoeiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se á uma diligencia.

De Muricy—Appellante o juizo, appellada Maria, escrava de Trajano da Rocha Callado. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.— Os embargos foram recebidos contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda a que annullara todo o feito.

De Maceió—Embargante José Francisco Bruno, embargado José Thomaz da Silva, senhor dos escravos Ignacio Grande e Ignacio Pequeno. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife Appellante Bellarmina, por seu curador, appellada D. Ignez de Barros Accioli Lins e outras. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado appellado Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio —Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Joaquina Rosa de Jesus, appellados os herdeiros de Manoel Alves Ferreira. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Quintino de Miranda.—Não se tomou conhecimento da appellação unanimemente.

De Maceió Appellante D. Anna Vieira de Araujo Peixoto, appellados os directores da caixa commercial. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

De Maceió — Appellante o juizo, appellada Catharina Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva. Confirmou se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante José Cissi, appellado Antonio José de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Freitas Henriques. — Foram recebidos os embargos para se annullar a sentença por ter sido escripta em tempo de ferias, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques que desprezava os embargos.

Do Recife — Appellante Henrique Gibson, appellada D. Bernardina de Senna Jesus. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro e Silva, appellada D. Maria Josephina da Silva Duburc. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife—Appellante Joaquim Monteiro da Cruz, appellado José Joaquim de Araujo Machado. Relator o Sr desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs desembargadores Sertorio e Domingues Silva. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D Ignacia Francisca Pereira, appellados Dr. Affonso de Albuquerque Mello e outro.

Appellação civel

De Bom Jardim — Appellante Francisco da Matta Ribeiro, appellado Salvino Barbosa Cemell.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Paulo José Alves, como tutor das menores Candida e Helena, appellado Ludgero de Sales Oliveira.

Das Alagôas —Appellante João Gomes de Medeiros, appellados os herdeiros do finado Honorio José Pereira.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Raymundo Paes Barreto, senhor da escrava Anna.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante Paulo Tenorio, appellada a justiça.

De Maceió — Appellante o juizo, appellado João, escravo que foi de Manoel Joaquim Prado.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado João de Mello Pimenta Filho.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante Antonio Lopes Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Francisco André Avelino, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio José Barbosa.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves da Silva.

De Panellas — Appellante Henrique Ferreira da Silva, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante Bernardino Pereira de Lyra, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deus —Appellante o juizo, appellado João José da Costa, conhecido por João Caboclo.

De Cajazeiras Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva, conhecido por Gato Bravo.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano de Araujo Lucas.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Lopes

De Palmares—Appellante o juizo appellado José Laurentino Pereira de Carvalho.

Com vista á parte:

Appellação crime

De Palmares—Appellante Manoel Gomes de Souza, appellada a justiça.

Mandou-se á uma diligencia os seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante Manoel Vicente de Souza, appellada a justiça; appellante Manoel Mauricio de Barros, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Jacintho dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Ouricury — Recorrente Rodrigo Castro da Rocha Barros, recorrido o juizo.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De S. Bento—Appellante a justiça, appellado João Ferreira da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Maceió—Appellantes e appellados Manoel Pereira da Costa e Pedro Theodoro Carneiro de Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & [illegible]

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para prestentes, por preços baratissimos, garanrindo se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu Elegante

O Museu Elegante, á rua Nova n. 12, pede attenção do publico para o seu annuncio em outro lugar deste jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos empregados que teem de festejar Nossa Senhora da Piedade, em sua igreja, na praia do mesmo nome, freguezia de Muribeca, no anno de 1880

Juiz por eleição

O Illm. Sr. José Francisco Carneiro Leão.

Juiza por eleição

A Exma. esposa do Illm. Sr. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

MUTILADO

Coronel [illegible] Souza Bandeira.
[illegible] de Albuquerque.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. [illegible] de [illegible]

D. Anna Moura.

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel José Thomaz Pinto Machado Portella.
Major Luiz Cesar Pinto de Faria.
Major Mauricio José de Tavares Temporal.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras.:

D. Marcolina de Sá Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Esposa do Illm. Sr. tenente Eduardo Carneiro Leão.
Esposa do Illm. Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Barão de Jaboatão.
José Pinto da Cunha Teixeira.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Joaquim José de Amorim.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. Mariano Marques Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. Braz Carneiro Leão.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Tenente Manoel Joaquim Baptista Junior.
Tenente Alexandrino José Alves Lima.
Tenente Manoel Edwirges.
Professor Manoel Pereira.
José Francisco de Faria.
Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel.
Francisco Ferreira dos Santos.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca.
Esposa do Illm. Sr. Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
Esposa do Illm. Sr. João Nogueira da Paz.
D. Rita filha do Illm. Sr. João Hermenegildo das Candeias.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Francisco Quintino Rodrigues Esteves.
Manoel Gonçalves Salgado.
André Caminha da Silva.
Manoel Faustino de Mello Azevedo.
José da Silva Barros.
Joaquim Francisco Collares.
João Theodoro de Oliveira.
José Nogueira da Paz.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. capitão Hermino Ferreira da Silva
Esposa do Illm. Sr. João Thomé de Jesus.
Esposa do Illm. Sr. João Bernardo
Esposa do Illm. Sr. Manoel Bibiano da Silva Barros.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Adolpho Alves Falcão Taques.
Lourenço Justiniano Valentin do Nascimento.
Alexandrino Vianna de Vasconcellos.
Galdino José Peres Campello.
Justino Gomes Ferraz.
José Presbiterio do Nascimento.
Martinho José dos Prazeres.
Henrique de Mauricio.

O provincial,
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$ por anno. Distribue-se gratis prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

Gratidão

O abaixo assignado, penhoradissimo das maneiras cavalheirescas e lhanas com que foi tratado pelos Illms. Srs. coronel, major e mais senhores officiaes do 2º batalhão de infantaria, durante o tempo que esteve em contacto com elles: vem com a devida venia, tributar-lhes esta pequena prova de seu coração eternamente agradecido.

Recife 17 de dezembro de 1879.
Firmino Antonio Souto Maior Raposo.

Café furtado

Appareceu hontem sob este titulo na secção das solicitadas do *Jornal do Recife* uma publicação assignada pelos Srs. Martins & Cunha, relativa ao facto de ter Manoel Maria Gomes da Silva Cunha, socio desta firma, apprehendido no dia 7 do corrente mez um balde com 3 kilos e 200 grammas de café moido na taverna de J. R. de Amorim, onde tinha sido dado para guardar por Amancio, um dos empregados de Martins & Cunha.

Sobre este facto [illegible] do mesmo jornal, e nós [illegible] os reparos de que carecia a sua noticia, dada sem duvida sob informações de Martins & Cunha, a quem agora vamos responder despresando os seus arreganhos.

Quando pela primeira vez apparecemos na imprensa contestando parte da noticia da *Gazetilha do Jornal do Recife*, dissemos que das diligencias até então procedidas nada constava, que autorisassem dizer-se que Amancio tinha ido vender o café, e menos que elle era acostumado a vendel-o a Amorim, porquanto no auto de perguntas a que respondeu o mesmo Amancio em acto continuado á sua prisão, sem que tivesse fallado com Amorim ou pessoa sua, declarou elle que apenas tinha dado o balde para guardar a um caixeiro de Amorim, que nunca tinha vendido café a este, e mais que o apprehendido destinava para o seu uso.

Tres dias depois, quando se proseguia no inquerito, sem um motivo justo procedeu-se um interrogatorio a Amancio, que já havia sido interrogado, então contou elle a historia, que Martins & Cunha veio contar ao publico.

Preparavam-se as cousas para isto; porquanto, Cunha teme o processo pelas injurias que fez a Amorim no acto de prender a Amancio, mas, o prepararam de tal modo que causou riso aos espectadores, taes e tantos foram as contradicções em que cahiram os figurantes; e o proprio Sr. Cunha, por sua alta recreação, dizendo se parte offendida, dispensou-se de ser interrogado!

Não foi certamente porque temesse representar mal o seu papel, quando tivesse de ser interrogado pelo curador de Amorim.

Fique agora o publico sabendo que, depois de ter sido pela primeira vez interrogado Amancio, mesmo em casa do subdelegado, e quando já se tinha retirado Amorim e seu advogado, o Sr. Cunha deu-lhe dinheiro, a titulo de pagamento de seus serviços, e que Amancio para bem representar o seu papel declarou que o Sr. Cunha ainda lhe está devendo.

Quanto as injurias feitas pelo Sr. Cunha a Amorim, não se apresse elle em defender-se; no juizo competente se defenderá, se quizer; tome porem cuidado nas testemunhas, que offerecer, para não dizer depois: *que tal, que eu soubesse...*

Fiquem os commerciantes honestos sabendo com quem lidam.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias da instrucção primaria do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionist as externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 3/8 por 1$000, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	444:306$007
Idem do dia 16	36:167$052
	480:473$059

Importação

Lúgar inglez *Western Belle*, entrado de Terra-Nova em 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,860 barricas e 128/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Leander*, entrado de Terra-Nova, na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 382/2 ditas aos consignatarios.

Barca nacional *Aurora*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Couro de refugo 160. Xarque 227,055 kilos á ordem.

Patacho oriental *Tres Marias*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 169,410 kilos a ordem.

Lúgar portuguez *José Estevão*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Ameixas 2 caixas a Alfredo Ferreira Baltar. Barricas 400, 400/2 e 40 /4 á ordem. Bitter 10 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Café 613 saccos á ordem, 315 a Souza Bastos, Loureiro & C., 85 a Pereira Carneiro & C., 127 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 100 a Costa Silva & C., 151 a Gomes & Pereira, 65 a Magalhães & Correia, 43 a Magalhães & Castro, 30 a José Joaquim Alves & C., 50 a João F. de Almeida, 25 a Gomes & Gouveia.

Feijão 151 saccos a Pereira Carneiro & C. Farinha de trigo 200 barricas á ordem, 350 saccos a Maia, Pacheco & C. Fogão de ferro e pertenças 24 volumes a Silva Alves & C. Ferraduras 6 barricas á companhia Ferro Carril. Fumo 130 pacotes e 50 latas á ordem.

Genebra 50 caixas a Domingos A. Maibeus. Graxa 10 caixas a A. Ferreira Baltar.

Mate 10 barricas ao mesmo. Mobilias 5 caixas á ordem.

Pregos de bronze 1 barrica a Beltrão & Costa. Rolhas 3 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Vinagre 100/5 ao mesmo. Velas 450 caixas a Carvalho & Araujo, 300 a Fernandes da Costa & C., 200 á ordem, 200 a Souza Bastos, Loureiro & C., 150 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Fernandes & Irmão, 100 a José G. da Costa & C.

Vinho branco 5/5 a Moreira & Braga.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual manifestou:

Chapéos de Chile 8 fardos a Donbard, Mettler & C. 2, e 4 caixas a H. Burle & C., 1 a Bernet & C. Cerveja 2 barricas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Gomma de mandioca 46 encapados a Luiz G. da Silva & Pinto.

Manteiga 50 barricas aos mesmos.

Sola 2,100 meios aos mesmos. Salsaparrilha 10 rolos á ordem.

Tapioca 35 encapados a Beltrão & C., 6 a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca russa *Columba*, carregaram:

Para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 2,050 saccos com 153,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Cricket*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Ringleader*, carregou

Para o Canal, A. de Araujo Santos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Willie*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 642 saccos com 48,150 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nicolay*, carregou:

Para o Canal, C. H. de Fosso 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jessy*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Henry*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,185 saccos com 313,875 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *V. do Livramento*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 378 couros salgados com 4,536 kilos.

— No brigue portuguez *Canceição*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 1 barrica com 20 ditos de café e 1 dita com 80 ditos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho II*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 64,519 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:

Para Uruguayana, B Oliveira & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 49,868 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,850 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. T. do Rego Barros 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco

Para a Bahia, L. J. Marques de Araujo 70 saccos com 5,250 ditos de dito; J. dos Santos C. Moreira 60 barricas com 6 180 ditos de dito; A. de Souza 30 ditas com 2.460 ditos de dito refinado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Pará, G. G. Maia 400 barricas com 28,315 kilos de assucar branco; S. P. Tavares Cordeiro 200 ditas com 15.750 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram

Para Mossoró, A. de Souza 2 pipas com 960 litros de aguardente e 2 volumes com 1,300 kilos de assucar branco; J. R. Cordeiro 10 barris com 960 litros de aguardente e 5 volumes com 340 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente e 1 dito com 96 ditos de vinagre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	34:207$130
Idem do dia 16	4:233$665
	38:440$795

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	127:860$680
Idem do dia 16	19:221$663
	147:081$343

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	3:333$437
Idem do dia 16	1:149$815
	4:336$16

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual

Maceió—6 dias, lúgar inglez *Chittagony* de 223 toneladas, capitão W. C. Jarvis, equipagem 10, carga assucar, á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Brigue inglez *Adrian*, de 240 toneladas, capitão James, carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia da Boa-Vista, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 4 do mez de fevereiro de 1870, em casa do respectivo juiz de paz, e depois da audiencia, se ha de arrematar por venda á quem mais der o seguinte:

Um terreno sito na estrada de João Fernandes Vieira, com a frente para a linha de bonds e todo elle murado, contendo 32 palmos, e 150 de fundos, no qual existe uma cacimba de pedra e cal, sendo avaliado em 400$000, e vai a praça por execução de Bernardino Alves Barboza & C., contra José Alves da Silva e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 6 dias do mez de dezembro de 1879. Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão, o escrevi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 32

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem 1

Marca FDS & C.—Ns. 63, 64, 66 e 67.—Quatro caixas vindas do Havre pelo vapor francez *Belgrano*, descarregadas em 8 de maio de 1879, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca L & C, e A L M em baixo.—N. 1,289.—Uma dita idem idem a Lyra & C.

Marca F M & C. e A C em baixo.—N. 935.—Uma dita, idem pelo vapor francez *Ville de Santos*, idem em 23 idem idem a Ferreira Maia & C.

Marca F M & C.—N. 24.—Uma dita, idem, idem. idem, idem.

Marca F M & C.—N. 18. — Uma dita, idem idem idem idem.

Marca F M diamante C T no centro & C, diamante P no centro e C P ao lado.——Ns 3 354, 3,523 e 3,525.—Tres ditas idem idem idem idem.

Marca R F.—N. 5,797.—Uma dita, idem idem idem, a Klein Fréres.

Marca triangulo S O no centro. — N. 114.—Uma caixa, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de maio de 1879, consignada a Gonçalves Irmãos.

Armazem 2

Marca A J D.—Ns. 17 e 20. Duas caixas e duas barricas vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Warrier*, descarregadas em 21, 26 e 28 idem idem, a Antonio José Dantas.

Marca diamante J no centro, J & C. ao lado e P em baixo.—N. 1.—Uma barrica, idem em 26 idem idem, á ordem.

Marca diamante L & C. no centro e P em baixo.—N. 6.—Uma caixa, idem idem, a Lyra & C.

Armazem 4

Marca L & C.—Ns. 3,934 a 3,983, 960 e 961.—Cinco caixas, vindas de New York pelo vapor americano *City of Pará*, idem em 3 idem idem, a De Lailhacar & C.

Marca R I N.—Ns. 563/87.—Vinte e cinco ditas, idem do Havre pelo vapor francez *Belgrano*, idem em 8 idem idem, a Klein Fréres.

Marca F M & C. e A L em baixo.—Ns. 910 a 934.—Cinco barricas, idem idem, pelo vapor francez *Ville de Santos*, idem em 23 idem idem a Ferreira Maia & C.

Marca M M.—Sem numero. — Dez caixas, idem de New York pelo navio americano *J. F. Henderson*, idem em 29 idem idem, á ordem.

Armazem 5

Marca De-Lailhacar & C.—Uma dita, vinda pelo vapor americano *City of Pará*, descarregada em 3 de maio de 1879, consignada a De Lailhacar & C.

Armazem 6

Marca diamante S no centro. N. 581.—Um fardo, idem de Southampton pelo vapor inglez *Elbe*, idem em 1º idem idem a Severino & Irmão.

Armazem 7

Marca diamante W no centro.—Duas caixas, vindas pelo vapor nacional *Pernambuco*, idem em 12 de abril idem, á ordem.

Marca A.—Sessenta e dous saccos, idem pela barca portugueza *Arabella*, idem em 15 idem idem, a Antonio José Furtado.

Marca B, diamante C no centro e C ao lado—Duas latas, idem pelo vapor inglez *Orator*, idem em 28 idem idem, a Carlos Bittencourt.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.

O inspector interino,
Candido Fabricio Gomes de Castro.

Edital n. 31

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, nos termos do § 2º do art. 301 do regulamento de 19 de setembro de 186 , que os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, deverão provar os seus direitos ás mesmas mercadorias, no prazo de 30 dias, sob pena de serem consideradas abandonadas, a saber:

Armazem de bagagem

Marca JFPC e contramarca MV — 1 caixa, 1 forma de ferro para assucar, 20 passadeiras de ferro galvanisado, 10 espumadeiras idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1879. — O inspector interino.

Candido Fabricio Gomes de Castro.

Edital n. 33

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez serão arrematados á porta desta repartição, 19 queijos londrinos arrumados, com o peso liquido de 63 kilogrammas, parte do conteúdo de tres caixas, marca SILVA, vindas pelo vapor inglez *Elbe*, descarregadas em 27 de novembro de 1878, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.

O inspector interino,
Candido F. Gomes de Castro.

Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche Barão do Livramento
á rua do Brum n. 2

10 atados com fogos da China, marca circulo S no centro, vindos de New-York pelo navio inglez *F. J. Henderson*, entrado em 17 de maio de 1879, consignados a J. Tasso.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.—O inspector interino,

Candido Fabricio G. de Castro.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na conformidade do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de veriadores da camara municipal; pelo que convóca a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial.

Eleitores

Francisco Faustino de Brito, Francisco Antonio de Brito, Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho, Francisco dos Santos Neves, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Augusto Fernando do Rego, Francisco da Silva Miranda, Francisco de Paula Mafra, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Dr. Francisco Apolydorio Leal, Dionisio de Souza Bandeira, Domingos Soriano Cardim, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Francisco Carneiro, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Hemeterio Maciel da Silva, José Joaquim da Costa Fajoses, João Gomes de Souza, João Baptista da Silva Praxedes, Rodolpho Mamede do Amaral, Raymundo Pereira de Siqueira, José Antonio de Souza Magalhães, Innocencio Rodrigues de Miranda, Augusto Xavier de Souza Fonseca, padre Estanislao Ferreira de Carvalho, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Dr Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Victor Angelo Gregorio de Almeida Beis, José Rufino Climaco da Silva, Hermino Ernesto de Lemos Amaral, Silvino Gomes Porto.

Supplentes (1º terço).

Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, Dr. Olympio Marques da Silva, Miguel dos Santos Costa Junior, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim Francisco de Torres Galindo, Joaquim José de Abreu João Francisco Ferreira Junior, Manoel Gonçalves Agra.

Cidade do Recife, de Pernambuco, aos 15 dias do mez de dezembro de 1879. Subscrevo e assigno—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Francisco Antonio de Brito.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que no dia 31 do corrente mez, termina a substituição em seus integros valores das notas de 200$000 da quarta estampa, devendo começar do 1º de janeiro de 1880 em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das mesmas notas que não tiverem sido substituidas até 31 do corrente mez.

Pela thesouraria de fazenda se declara aos Srs. subscriptores que no dia 20 do corrente é o marcado para o recolhimento aos cofres desta thesouraria da quinta prestação do impréstimo de 50,000.000$, autorisado pelo decreto n. 7,381 de 13 de julho de 1879.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Devoção de N. S do Rosario, da Madre de Deus
Mesa geral

Pelo presente, convido a todos os nossos irmãos, para comparecerem no consistorio, na quinta feira 18 do corrente pelas 7 horas da noite, para em mesa geral eleger-se os novos funccionarios para o anno de 1880, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Frederico Costa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE DEZEMBRO DE 1879
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1879.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Affonso Henrique de Albuquerque Mello, Antonio José Ribeiro de Moraes, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Antonio Acatauassú Nunes, Archimedes Secundino Martins da Silva, Antonio Candido Ferreira, Ckussler, Cledoaldo de Freitas, Domingos Pacheco de Avila, Daniel Antonio dos Reis, Florentino José das Chagas, Francisco Antonio de Sousa Lima, Pedro Casella, Joaquim João [illegible] Gomes, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, João Ferreira de Almeida Guimarães, José Florencio de Oliveira e Silva, José Maria Bezerra Cavalcante, José Caetano Pereira, José Xavier Estolano Santiago, José [illegible] Soares [illegible], Joaquim Francisco de Faria Abreu e Lima, João José de Araujo e Silva, José Guilherme Correia de Lima, Luiz Marques Vieira, Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, Manoel Anselmo Guimarães, Maria Ferreira Pinto, Manoel de Sena, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Maria Theodora da Conceição, Pedro Barbosa Vianna, Pedro [illegible] Adessuan, Pedro Tornaghi, Rosa Alexandre, Sebastião dos Santos Guedes, T. C. Forsberg, Thaeo Ferreira Rabello Braga, Tobias Cesar Andrade.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santes.

Irmandade da Santissima Trindade

De ordem do irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quarta-feira 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar-se de negocios tendentes a irmandade, com urgencia.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 15 de dezembro de 1879

O secretario interino,
José G. Lourenço.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Eleição

Não tendo comparecido numero legal na sexta-feira 12, são novamente convocados todos os nossos irmãos, para quarta-feira 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição da futura administração para o anno de 1880 a 1881.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, em 15 de dezembro de 1879.

O secretario,
M. M. Campos Junior.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e de aprendizes militares, chama de novo á concurrencia das pessoas que quizerem contratar no 1º semestre de janeiro a junho de 1880, córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concertos de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas e carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meia; carne verde para o rancho, kilogramma; o que terá lugar no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Irmandade de S. Pedro

São convidados todos os Srs. irmãos, tanto sacerdotes como seculares, para que se dignem comparecer na nossa igreja de S. Pedro, quinta feira, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em mesa geral, presidida pelo Illm. Sr. juiz de capellas, deliberar-se ácerca do patrimonio, e debitos da mesma irmandade.

O provedor,
Padre Leonardo João Grego.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa na quinta feira vindoura, 17 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lasaros e asylo de mendicidade; assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes a todos os estabelecimentos quér desta cidade, quér da de Olinda, devendo declarar-se que a importancia do fornecimento de pão é de cerca de 2:628$548, de assucar 850$ mensaes.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os socios deste Instituto a se reunirem em assembléa geral, pelas 11 horas do dia 18 do corrente, na séde do Instituto, praça do Conde d'Eu n. 26, afim de eleger-se novo conselho para o seguinte anno social.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o 1º semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Papel Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Resma e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzias.
Lapes de duas côres, idem.
Ditos e borracha, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda, capa de couro e encadernação inteira, de diversos formatos.
Ditos de dito com capa de panno e coure (meia encadernação) e differentes formatos
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Oleo de linhaça em latas, kilogramma.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Aço sueco de diversas qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebollo de pedra hamburgueza polida de 0 45 a 0,75 centimetros de diametro. e de 0,9 a 0,15 centimetros de espessura.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato; e bem assim que, á vista do disposto no art. 75 do citado regulamento, não

serão acceitas as propostas cujos concurrentes deixarem de comparecer ao acto da sessão.
Secretaria do arsenal da guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1879.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. — Ordem do dia. — Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1879. — *José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879. em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril do corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouver, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Reecebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.
A. de Souza Pereira do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quarta feira 17 do corrente
Beneficio da actriz
Rosa Manhonça

Primeira representação nesta epocha do importante e muito applaudido drama de grande espectaculo em 6 quadros:

Os seis degraos do crime

Denominação dos actos
1.º—A ociosidade.
2.º — As mulheres.
3.º — O jogo.
4.º — O roubo.
5.º — O assassinato.
6.º — O cadafalso.

Toma parte toda a companhia.
A's 8 1|2 horas.

A beneficiada desde já agradece a aquellas pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o seu espectaculo, assegurado a todos a sua eterna gratidão.

Sendo esta a sua festa artistica roga as pessoas que a quizerem obsequiar, que procurem bilhetes no escriptorio do theatro, onde estão a venda em sua residencia, no pateo do Paraizo n. 8, 1.º andar.

Haverá trem até Caxangá, tocando em todos os pontos.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Gilles

E' esperado da Europa até o dia **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Brigue portuguez Bella Figueirense

Para este navio, que segue viagem para Lisboa, precisa se de um pilôto habilitado: quem estiver nestas circumstancias pode dirigir-se ao consulado de Portugal nesta cidade.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

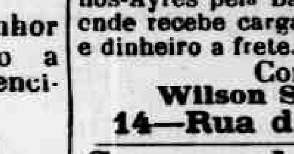
E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



E' esperado da Europa até o dia **28** de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

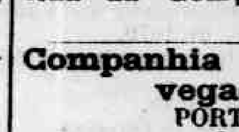
Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Telles



Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

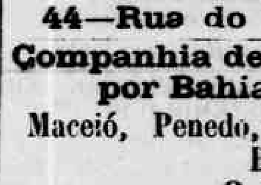
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia **19** do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga á frete o palgabote portuguez *Pensamento*: trata-se com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia **24** do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILOES

Agente Pinto

Quarta-feira 17, effectua o mesmo agente o leilão de fazendas á retalho, roupa feita, miudezas, moveis e mais objectos existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Quinta-feira 18, venderá o mesmo agente differentes joias e relogios, em pequenos lotes, bem como a armação, balcão e fiteiro da loja da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO

De fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e utensilios
DA
Loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Constando de:

Casemiras, cortes de calças, panno fino, brim branco, alpacas, sargelim, calças de casemira e de brins, colletes, paletots, fraques, fivelas, botões, fitas de seda e de lã.

Um lustre de crystal, 2 candieiros de braços, 3 arandelas, 2 espelhos grandes, 1 mesa de córte, 2 ditas de officina, 6 cadeiras, 2 mesas para fazendas, 2 balcões, 3 cabides, 1 machina de costura, 10 ferros de engommar, 5 bancos e outros objectos.

Hoje

Quinta-feira 17 do corrente
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

LEILAO

DE

uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 santuario, 1 espelho, 1 relogio, 1 redoma, 24 camisas de chita, 1 mesa elastica, 12 cadeiras.

Uma burra franceza, 1 fiteiro, 1 balcão, 1 armação de amarello, louça, vidros e muitos outros objectos.

Hoje

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Barão da Victoria n. 58

Por occasião do leilão de fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e mais pertenças de loja de alfaiates.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto

Agente Pestana

LEILAO

DA

Armação de amarello envidraçada, com duas ordens de gavetas, medicamentos, drogas, alambiques de cobre com suas pertenses, balanças, moveis, candieiros, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular—sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, pertencente ao finado Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

Hoje

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto
Servindo de base a offerta adquirida no 1º leilão de 4:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do finado pharmaceutico Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, levará pela segunda vez a leilão, a armação, medicamentos, drogas, moveis, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular, sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, a qual será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podendo desde já os pretendentes examinarem o balanço que se acha em seu poder, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

LEILAO

De camisas, casaveques bordados para senhoras, transelins, porta-cartões de visita, obra de gosto e vinda da ilha da Madeira e 1 balcão americano.

HOJE

Quarta-feira 17 do corrente
As 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua nova n. 58, por occasião de um outro leilão de fazendas, miudezas e moveis, na referida loja da rua Nova n. 58.

Agente Remigio

LEILAO

De 18 caixas com castanhas, 1 caixa com figos em latas, 7 garrafões com sagú, 2 barricas com ervilhas, 12 saccos com avelães, 4 ditos com nozes, 3 caixões com lupulo para cerveja.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

De 1 parte do valor de 1:600$000 da excellente casa e sitio da rua do Ventura n. 6, freguezia da Graça
Quinta-feira 17 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte da casa e sitio acima referido pertencente a massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

Quinta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
Rua da Palma n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão: 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, cama franceza, toilette, jarros, quadros, mesa elastica, aparadores, guarda-vestidos, guarda louça, espreguiçadeiras, 12 cadeiras de jacarandá, santuario, quartinheira, marquezões, marquezas, estante para livros, candieiro, commodas, lavatorio, cujos moveis se tornam recommendaveis pelo seu estado de conservação, e são vendidos ao correr do martello e por conta de uma familia que retirou-se para fóra da provincia. Aluga-se a casa.

Agente Burlamaqui

LEILAO

QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Espolio de Manoel Francisco Pôças.
A' rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão um terreno no lugar denominado—*Urubú*, do Porto da Madeira em Beberibe, proprio para edificar, com 275 palmos de frente e 310 de fundo, tendo por limite o riacho Lava-tripas; um outro terreno no citado lugar, comprehendido entre os dous rios Beberibe e Lava-tripas, tendo 738 palmos entre um e outro rio, com a largura no lado que fica sobre o rio Beberibe, de 188 palmos e no lado que fica sobre o rio Lava tripas, de 247 palmos, passando entre este terreno um caminho que vindo do Porto da Madeira, o divide em dous, sendo os limites destes terrenos pelos seus lados com Jorge Tasso, e pelos rios acima mencionados.

LEILAO

De joias e relogios, uma armação e fiteiro
Em continuação e por liquidação
CONSTANDO DE:

Relogios de algibeira de ouro e prata, ditos de mesa e parede, trancelins, correntes, anneis, caçoletas, brincos, pulseiras e muitos outros objectos. Uma armação envidraçada e fiteiro.

Quinta-feira 18 de dezembro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Cabugá n. 9
Principiará ás 10 e meia horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua Vital de Negreiros n 48
Sexta-feira 19 do corrente
ás 10 e 1/2 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do Sr. Pedro Lins do Espirito Santo, fará leilão da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 148, para pagamento dos mesmos credores, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE
Moveis, louça e vidros
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua do Barão de S. Borja n. 24
(antiga do Sebo.)

O agente Stepple levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, dous espelhos grandes com moldura dourada dous pares (topetes) de lanternas com pingentes, jarros, uma cama de jacarandá, um toilette de dito, um guarda vestido de raiz de amarello, commodas, mesa elastica, cadeiras marqueza, um bonito guarda louça, dous aparadores, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, oc moveis tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e são vendidos por ordem de uma familia que mudou de residencia. E muitos outros objectos que estarão patente.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes, a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

Precisa-se

de uma escaaea, mulher livre, ou menino, paro vender na rua, por aluguel ou pagando-se vendagem: na rua Imperial n. 125.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de portuguez e latim, estabelecido nesta cidade desde 1837, achando-se restabelecido de seus incommodos, offerece-se para leccionar as referidas materias, não só por todo o tempo das ferias proximas, como annualmente ou por turmas, ou ainda mesmo singularmente, sendo as lições de latim desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde: na rua Vidal de Negreiros n. 33. casa de azulejo.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, e uma menina para andar com crianças, prefere-se escrava: a tratar na casa n. 5 da rua de Paissandú junto a pequena da Magdalena.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar, para pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 66.

— O Sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca continúa a pedir ao Sr. José de Freitas Barbosa que lhe venha fallar ou mande á sua casa, á rua do Hospicio n. 33, e o mesmo pede aos Srs. Francisco Luiz de Carmo Ribeiro e Bruno Antonio da Silva, a negocio de que devem de estar lembrados.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Precisa-se de uma escrava, mulher livre ou menino, para vender na rua: na rua de Antonio Henrique n. 16.

— CAIXEIRO — Precisa-se de um que tenha pratica de taverna: na rua Vidal de Negreiro n. 139, que dê fiador de sua conduta, de 12 a 14 annos.

— Offerece-se uma mulher estrangeira para engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa, com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 141.

— As acções entre amigos de um adereço de brilhantes, que estavam unidas á primeira loteria do mez de dezembro corrente, ficaram transferidas para a ultima do mez de janeiro sem falta.

Aquellas acções, que não estiverem pagas até a vespera da extracção, nenhum valor terão. Do 1.º de janeiro em diante o adereço estará em exposição na loja de joias do Sr. Augusto do Rego, á rua do Cabugá n. 9.

OFFERECE-SE uma mulher para ama de casa de pouca familia, para cozinhar ou engommar: na rua da Conquista n. 27.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar, de boa conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Na rua da Praia n. 50, existe duaa cartas para os Srs. Miguel Marreca e Francisco Martins Correia de Barros, que, ser-lhes-hão entregues, pagando a importancia do annuncio.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n 30, armazem.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a casa terrea n. 47, á rua do Hospicio, e o 2º andar n. 48, á rua do Bom Jesus: para tratar no pateo do Terço n. 12, 2º andar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se o bem conhecido estabelecimento de molhados e garapeira, sito á rua do Motocolombó n. 24, o qual se torna recommendavel por ter a casa bastantes commodos, mesmo para familia, e e aluguel commodo; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar no mesmo, ou no Chora-menino n. 2

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio no povoado da Torre, em chão proprio, com bôa casa de morada, proxima da linha de bond, e vende-se 17 meias-aguas, na travessa do Gazometro n. 1, as quaes dão bom rendimento: a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipupos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Arruda, Lustosa & C. avisam aos seus freguezes e amigos que acha-se dirigindo os trabalhos de sua officina o bem conhecido e distincto alfaiate Manoel Martinho Alves Garcia, recente mente chegado da Europa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e para mais serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 78

AMA Precisa-se de uma, na Cambôa do Carmo n. 5, para engommar, comprar e cozinhar.

Escrava fugida

Fugio do engenho Fragoso, proximo de Olinda, a escrava de nome Joaquina, com os signaes seguintes: mulata amarellaça, cabellos carapinhos, baixa, grossura regular, idade de 20 e tantos annos, tem uma marca de talho na ponta do nariz, está bastante inchada, levou vestido preto e uma trouxa, e conduz com sigo um filho de 8 annos, de nome José, côr acaboclada: quem os apprehender, póde leva-los ao mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava, para casa de pequena familia: na rua do Duque de Caxias n. 52, loja.

Olinda

Aluga-se a casa n. 13 sita á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Imperador n. 51.

Casa

Na Capunga aluga-se a casa com bons commodos, e sitio com boa agua, rua das Pernambucanas n. 54; a chave para ver, está na mesma rua n. 20. E' barato o aluguel.

Muita attenção

Aluga-se o 1º ou 2º andares da rua nova de Santa Rita, tendo o 2º dobrado commodo, por preço modico, com agua franca para tudo: a tratar na mesma casa n. 61.

Dr. Rufino Augusto de Almeida

Sebastião José Gomes Penna e seus filhos, recebendo a infausta noticia de ter fallecido na côrte o seu presadissimo cunhado e tio o Dr. Rufino Augusto de Almeida, mandam rezar missas por sua alma, na convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia quinta-feira, 18 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, e os do finado, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. Rufino Augusto de Almeida

Os abaixo assignados convidam aos parentes e amigos do Dr. Rufino Augusto de Almeida, fallecido na côrte do imperio no dia 11 do corrente, para assistirem a uma missa na ordem terceira do Carmo, no dia 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e espera que annuirão a este acto de religião e caridade, prestado á memoria daquelle bom amigo, do que seremos gratos.
Agra & C.

Vicente Nunes de Serra Filho

Os praticantes e carteiros da repartição do correio, dolorosamente sentidos pela morte de seu companheiro Vicente Nunes de Serra Filho, mandam dizer algumas missas na quinta-feira, setimo dia de seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, e para este acto de religião e caridade, convidam a familia do finado, parentes e amigos.

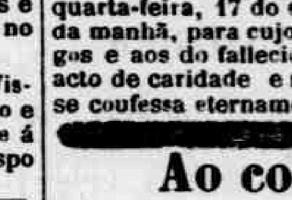
Monoel José de Sá Araujo

D. Antonia Gertrudes Seve de Araujo manda celebrar no dia terça-feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, uma missa pela alma de seu sempre lembrado esposo Manoel José de Sá Araujo, 1º anniversario de seu fallecimento. Roga, portanto, aos seus parentes e amigos do fallecido, se dignem assistir a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa grata e reconhecida.

Marianna dos Santos Seve Madun oel

Man Joaquim de Miranda Seve convida aos seus parentes para assistirem ás missas do setimo dia que manda celebrar pela alma de sua filha Marianna dos Santos Seve Mendonça, no dia 18 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessa agradecido.

Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste



Felisberto de Medeiros Barbosa, testamenteiro de seu amigo Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste, manda celebrar algumas missas por sua alma, na quarta-feira, 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para cujo fim convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

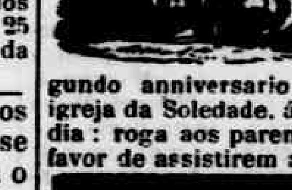
Ao commercio

José Alves de Cruz, estabelecido na rua Imperial n. 72, declara nesta data nada dever nesta praça nem fóra della, e quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, para ser embolsado. Declaro mais, que de agora por diante a casa gyrará sob a firma de Cruz & Carneiro. Recife, 16 de dezembro de 1879.

Christovão Ferreira Campos

Manoel da Cunha Lobo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu muito prezado amigo e socio Christovão Ferreira Campos, manda resar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu passamento. Para esse acto convida os seus amigos e o do fallecido, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Ulysses Pernambucano de Mello



D. Francisca Teixeira de Mello manda celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado esposo Ulysses Pernambucano de Mello, no dia 17 do corrente, segundo anniversario do seu passamento, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã desse dia: roga aos parentes e amigos do finado o favor de assistirem a esse acto de caridade.

CONTRA A TOSSE
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Francisco Manoel da Silva & C.

GRANDE PASTELARIA

E

GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de pouca familia em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Quem tem?

Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodo, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa, póde dirigir-se, para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar com sotão da casa n. 29 da rua do Marquez do Herval, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja da dita casa.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro acha-se restituido ao exercicio de sua profissão: póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para moradia, no Porto do Lasserre n. 20, por modico preço: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 26.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3955 com a sorte de 800$000, um quarto n. 5611 com a sorte de 100$000, um meio n. 2011 com a sorte de 100$ dous quartos n. 3623 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (328 a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.a parte das loterias a beneficio da santa caza de misericordia do Recife (329.a), que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 2309 com a sort de 4:000$, um quarto de n. 3611 com a sorte de 100$000. um dito n. 3623 com a sorte de 100$000, um meio de n. 2011 com a sorte de 100$000. além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.a parte da loteria (329a), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43a partes das loterias da Santa Casa de Mirericordia do Recife, ceja extracção conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deve ter lugar no dia 20 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

FUGIO

Está fugido o escravo José Trajano, de nação, é mestre de fazer assucar e carreiro, tem os signaes seguintes: estatura regular, tem marcas de bexigas, tem uma orelha mais em pé do que a outra, de fórma que faz differença, tem os dedos dos pés compridos, tem o andar corcovado, pisa macio; este escravo foi do Sr. Manoel Antonio do Nascimento Pereira, com quem foi ha pouco negociado. No dia 29 de novembro foi elle ao Recife em casa do senhor que tinha sido delle, e dalli fugio; presume se andar nesta cidade, em Páo d'Alho ou em Una: pede-se aos Srs. capitães de campo a captura do referido escravo, levando-o ao engenho Pirapama, da cidade do Cabo, onde mora o senhor do escravo, que serão recompensados.

Bazar da Moda

—Aluha-se um boa casa no povoado da Torre, com 2 boas salas, 3 quartos grandes, cozinha fora com despensa, cacimba, grande quintal com arvores de fructo, ao correr do oitão da venda defronte da curva dos bondes, 1a travessa chamada do Arantes, a 4a casa do grupo de quatro; que tem 3 janellas de frente e uma cancella ao lado: a trata na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua, demanhã até ás 8 horas, e á tarde das 4 horas em diante.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK Mention honorable 1853

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

PARIS Mention honorable 1855

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard PHARMACEUTICO EM PARIS RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia Chagas.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, carne degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.T-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM

CREOSOTE DA FAIA DO Dr FOURNIER.

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.

VINHO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER.

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dor FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.

Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (solvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS SUPPOSITORIOS

As BUGIAS, emprego-se no tratamento da Blenorrhagia, Blenorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da urethra, Fistulas, Rachaduras: nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os Suppositorios N. 1, emprego-se no tratamento do Anus, as Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras e na decida do intestino rectum.

Os Suppositorios N. 2, são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das Flores brancas, Vaginites, Ulceras todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou curativos segundo as prescripções medicas.

Deposito em Paris, REYNAL, Pharmo, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue: Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai accompahado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* basta ao doente um colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — LARTHOLOMEU SILVA VALLE e Cª nas principaes Phcias do BRAZIL

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenco, Pos de Arroz, Velvetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil.

TRADE MARK REGISTERED.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*, podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Por 25$

Aluga-se uandegmr armazem á rua nova de Stana Rita n. 39, perto do mercado publico.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

PARA FAZER GELO e para gelar os Cremes, *sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo*, deve-se usar os

NOVOS APPARELHOS TOSELLI

196, Rua Lafayette, Paris

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª

AO PUBLICO

O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover-se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Crossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cgagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE

N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12

Salustiano Martins & C.

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—.

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 9a parte das loterias a beneficio da sociedade de Propagadora da Instrucção Publica, 328a, vendeu dous quarto ns. 2309 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 3611, e outro dito n. 3623 com as sortes de 100$000, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 329a, que tem de correr no dia 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto

Fugio

do sitio Dubourc, na Capunga, o escravo Jacob, cabra, baixo e barrigudo, de 23 annos de idade, cara chata, nariz curto, dentes perfeitos, pés grossos, cabello carapinho e afogueado, sem barba, tinha a côr amarellada quando fugio, devido a sezões de que estava soffrendo, levou vestido camisa de algodão branco, calça de casemira escura bastante usada e chapéo de palha tambem usado. Este escravo já esteve fugido, conservando-se cerca de tres annos aqui dentro da cidade. Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo, sendo generosamente gratificado quem o levar a seu senhor no sitio acima.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonbo, deixaam de ser mencionados.

Curso partieular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

37 – Rua Duque de Caxias — 37
Segundo andar.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE com o PÓ DO Dr CLERY

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produz máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma attracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e isto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM Ferro, quina e pega-pinto DO *Dr Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, (considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e uniu esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado*, *baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e *padecimentos da bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

EXPOSIÇÃO DE JOIAS

O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra se ouro, prata e brilhantse.

AO ANNEL DE OURO

A fumante

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros ... á rua do Vigario Thenorio n. 20, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continua a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura de finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas, regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PRA VAE VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES. RUA DO CABUGÁ

Loja da Saphira

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo aluguel de 40 $ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

O advogado
Dr. ... Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos, na frente tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todos os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$600 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de ..., com 30 varas por 12$000!

Ditas de esguião, a ... a chrinolina.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500, aproveitem.

Ceroulas de brim ..., finas, a 1$000 a dúzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Há seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para o bello sexo

Não ha quem possa competir com o Mello da rua do Marquez de Olinda n. 49 (antiga da Cadeia.)

Venham, antes que se acabem, ver um lindissimo sortimento de babadoe e entremeios bordados de diversas côres, cousa inteiramente nova; assim como um lindo sortimento de pulseiras, brincos, meios adereços e collares para pescoço, de celuloid, tudo recebido pelo ultimo vapor francez; assim como um completo sortimento de perfumarias proprios para presentes.

A' ellas antes que se acabem.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 10 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C. o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgatal-os, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

E' para ganhar dinheiro

Arrenda-se um excellente sitio no Beberibe de cima, ou permuta-se por uma casa nesta cidade em boa rua, com casa de vivenda, fabrica de farinha e cocheira, tudo de tijolo; um cavallo bom, umas oito mil covas de mandioca e macacheira, de 7 e 8 mezes, um roçado para tres mil covas, já queimado, coqueiros, canavial de bananeiras, abacachieiros, cafeeiros, sapotiseiros e muitas outras fructeiras; mattas para madeira e lenha, banheiro com optimo banho no rio; e finalmente um quarto sortido de molhado e miudeza, bem afreguezado; a tratar com Joaquim Manoel Ferreira de Souza, no pateo do Carmo n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A; loja.

MODISTA

Rua do Imperador n 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, fino ou ..., por 6$ e 8$

Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.
Recebe-se encommendas para fóra da cidade

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia, a tratar ... da mesma.

Urgencia

Precisa-se comprar telhas de zinco com algum uso: a tratar na rua do Imperador numero 5.

Casas de campo

Com banho de agua doce muito perto, e salgado no rio, aluga-se as casas terreas de Sant'Anna, sitio que foi do Dr. Miranda, o melhor arrabalde para doentes: a tratar no sobrado do mesmo sitio.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou de noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperapor n. 29, pavimento terreo.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluger um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra morada: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada nesta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Boa compra

Vende-se o sobrado de dous andares n. 6, e a casa terrea n. 4 da rua Tuyuty: a tratar na rua Velha n. 101.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 1: esquina da rua do Amorim.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

— Vende-se tijolos na olaria de D. Isabel Buarque Lisbôa, no lugar—Aterro do Giquiá, a 12$ o milheiro, no porto da mesma olaria, na qual se poderá tratar.

— Vende-se a armação da casa n. 63 da rua do Rangel, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 50

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisbôa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Mariposas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a $ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Escravos

Na rua da Aurora n. 157 vende-se alguns escravos e escravas, proprios para todo serviço, sendo um delles perfeito boleeiro.

Café G. Ruy

Vende-se em taboleiros pintados de encarnado e no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28. E' bom! é puro!

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Maizena de arroz

para bolos, bolinhos, pudins, manjares, pamonhas, papas de crianças, e para as moças usarem no rosto. Deposito á rua do Imperador n. 28, e rua estreita do Rosario n. 9. E' magnifica!

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechinnna.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 3$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tisau en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flores
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sala; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FESTAS! FESTAS!
O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
A saber:
Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Bulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade)
Plumas para chapéos (variadas côres)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto.
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flores artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixos de tuquim, lisos e bordados.
Leques chinezes
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, é bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50

Venham vêr na loja do cobra
Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Telhas de zinco
Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Canna de Massangana
O unico depósito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem considera-la falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Historia Universal
Chegou a caderneta 14 (prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil francos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

FOGO DO AR
Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Vende-se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 52.

Composição Bergez
Colla para collar vidro, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flôres.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS
Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vende-se
A taberna á rua Imperial n. 182: a tratar na mesma ou a rua de Pedro Affonso n. 25.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Albeiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500
Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Albeiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado
Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 200, 300 e 240 rs. o covado
Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs. e ditas a 240 rs.; assim como um lindo sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500
Na loja da rua da Imperatriz, n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320
Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.
Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos
Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas
De 200 até 360 rs.
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES
Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS
A 280 réis
Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

CRETONES COM BARRA
A 300 e 400 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4
Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Aos apreciadores da bôa fumaça
Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LITTERATURA

A nova geração

[Continuação]

Realmente, criticados que se desforçam de criticas litterarias com improperios dão logo idéa de uma immensa mediocridade, — ou de uma fatuidade sem freio,—ou de ambas as cousas; e para lances taes é que o talento, quando verdadeiro e modesto, deve reservar o silencio do desdem: *Non ragionar di lor, ma guarda, e passa.*

Não é commum supportar a analyse litteraria; é rarissimo supportal-a com gentileza. Dahi vem a satisfação da critica quando encontra essa qualidade em talentos que apenas estréam. A critica sae então da turba-multa das vaidades irritadiças, das vocações de amphitheatro, entra na região em que o puro amor da arte é anteposto ás ovações da galeria. Dous nomes me estão agora no espirito,—o Sr Lucio de Mendonça e o Sr. Francisco de Castro, —poetas que me deram o gosto de os apresentar ao publico, por meio de prefacio em obras suas. Não lhes occultei nem a um, nem a outro, nem ao publico os senões e lacunas, que havia em taes obras; e tanto o autor das *Nevoas Matutinas*, como o das *Estrellas errantes* aceitaram francamente, graciosamente, os reparos que lhes fiz. Não era já isso dar prova de talento?

Um daquelles poetas, o Sr. Francisco de Castro, estreou ha um anno, com um livro de paginas juvenis, muita vez incertas, é verdade, como de estreante que eram. Reli o livro, reli o prefacio, e nada tenho que desbastar ou trocar ao meu juizo de então. « Não se envergonhe de inperfeições (dizia eu ao Sr. Francisco de Castro) nem se vexe de as ver apontadas; agradeça-o antes... Ha nos seus versos uma espontaneidade de bom agouro, uma natural singelleza, que a arte guiará melhor a acção do tempo aperfeiçoará. » Depois, notava-lhe que a poesia pessoal, cultivada por elle, estava exhausta, e, visto que outras paginas havia, em que a inspiração era mais desinteressada, aconselhava-o a poetar fora daquelle campo. Dizia-lhe isso em 4 de agosto do 1878. Pouco mais de um anno se ha passado; não é tempo ainda de desesperar do conselho. Póde-se, entretanto, julgar do que fará o Sr. Francisco de Castro, se se applicar deveras á poesia, pelo que já no deu nas *Estrellas Errantes*. Neste volume de 200 paginas, em que alguma cousa ha frouxa e somenos, sente-se o bafejo poetico, o verso espontaneo, a expressão feliz; ha tambem por vezes commoção sincera, como nestes lindos versos *Ao pé do berço*:

Deus perfuma-te a face com um beijo.
E em sonhos te apparece
Quando, ao calor de uma aza que não vejo
O coração te aquece.

A's vezes, quando dormes, eu me inclino
Sobre teu berço, e busco do destino
Ler a pagina em flor que nelle existe;
de tua fronte sancta e curiosa
Docemente approximo, temerosa,
A minha fronte pensativa e triste.

Como um raio de luz do paraizo,
Teu labio esmalta virginal sorriso...
Ao ver-te assim estatico me alegro.
Bebo em teu seio o halito das flores
Oasis no deserto dos amores,
Pagina branca do meu livro negro.

A paternidade inspirou taes estrophes. O amor inspira-lhe outras; outras são puras obras de imaginação inquieta, e desejosa de fugir á realidade. Talvez esse desejo se mostre por demais imperioso; a realidade é boa, o realismo é que não presta para nada. Que o Sr. Francisco do Castro póde e deve fecundar a sua inspiração, alargando-lhe os horisontes, cousa é para mim evidente. *Tiradentes, Ashaverus Spartaco*, são paginas em que o poeta revela possuir a nota pujante e saber empregal-a.

Nem todos os versos dessas composições são irreprehensiveis; mas ha alli vida, fluencia, animação; e quando ouvimos o poeta fallar aos heróes, nestes bellos versos:

Vós que dobrais do tempo o promontorio
E, barra dentro, a eternidade entrais;

mal podemos lembrar que é o mesmo poeta que, algumas paginas antes, inclinára a fronte pensativa sobre um berço de criança. Quem possue a faculdade de cantar tão oppostas cousas, tem diante de si um campo largo e fertil. Certas demasias ha de perdel-as com o tempo; a melhor lição critica é a experiencia propria. Confesso, entretanto, um receio. A sciencia é má vizinha; e a sciencia tem no Sr. Francisco de Castro um cultor assiduo e valente. Lembre-se todavia o poeta que os antigos arranjaram perfeitamente estas cousas; fizeram de Apollo o deus da poesia e da medicina Goethe escreveu o *Fausto* e descobrio um osso no homem;—o que tudo persuade que a sciencia e a poesia não são inconciliaveis. O autor das *Estrellas Errantes* póde mostrar que são amigas.

O que eu dizia em 1878 a este poeta, dizia-o em 1872 ao autor das *Nevoas Matutinas*. Não dissimulei que havia na sua primavera mais folhas pallidas que verdes; foram as minhas proprias expressões; e arguia-o dessa melancolia prematura e exclusiva. Já lá vão sete annos. Ha quatro, em 1875, o poeta publicou outra collecção, as *Alvoradas*; explicando o titulo, no prologo, diz que seus versos não tem a luz nem as harmonias do amanhecer. Serão, accrescenta, como as madrugadas chuvosas: desconsoladas, mudas e monotonas. Não se illuda o leitor; não se refugie em casa com medo das intemperies que o Sr. Lucio de Mendonça lhe annuncia; são requebros de poeta. A manhã é clara; choveu talvez durante a noite, porque as flores estão ainda humidas de lagrimas; mas a manhã é clara.

A comparação entre os dous livros é vantajosa para o poeta; certas incertezas do primeiro, certos tons mais vulgares que alli se notam, não se notam no segundo. Mas o espirito geral é ainda o mesmo. Ha, como nas *Nevoas Matutinas*, uma corrente pessoal e uma corrente politica. A parte politica tem as mesmas aspirações partidarias da geração recente; e aliás vinham já de 1872 e 1871. Para conhecer bem o talento deste poeta, ha mais de uma pagina de lindos versos, como estes *Lenço Branco*:

Lembras-te, Anninha, perola roceira
Hoje engastada no ouro da cidade,
Lembras-te ainda, oh bella companheira
Dos velhos tempos da primeira idade?

Longe dessa botina azul-celeste,
Folgava-te o pézinho no tamanco...
Eras roceira assim quando me déste,
Na hora de partir, teu lenço branco;

ou como as deliciosas estrophes, *Alice*, que são das melhores composições que temos em tal genero; mas eu prefiro mostrar outra obra menos pessoal; prefiro citar *A familia*. Trata-se de um moço, celibatario e prodigo, que sahe a matar-se, uma noite, em direcção do mar; de repente, pára, olhando atravéz dos vidros de uma janella:

Era elegante a sala, e quente e confortada.
A' mesa, junto á luz, estava a mãi sentada.
Cosia. Mais além, um casal de crianças,
Risonhas e gentis como umas esperanças,
Olhavam juntamente um livro de gravuras,
Inclinando sobre elle as cabecinhas puras.
N'um gabinete, além, que entreaberto se via,
Um homem—era o pai,—calmo e grave escrevia.
Emfim uma velhinha. Estava agora só
Porque estava resando. Era, de certo, a avó.
E em tudo aquillo havia uma paz, um conforto...
Oh! a familia! o lar! o bonançoso porto
No tormentoso mar! abrigo, amor, carinho.
O moço esteve a olhar. E voltou do caminho.

Nada mais simples do que a idéa desta composição; mas a simplicidade da idéa, a sobriedade dos toques e a verdade da descripção, são aqui os elementos do effeito poetico, e produzem nada menos que uma excellente pagina. O Sr. Lucio de Mendonça possue o segredo da arte. Se nas *Alvoradas* não ha outro quadro daquelle genero, póde havel-os n'um terceiro livro, porque o poeta tem dado recentemente na imprensa algumas composições em que a inspiração é menos exclusiva, mais imbuida da realidade exterior. Li-as, á proporção que ellas iam apparecendo; mas não as colligi tão completamente que possa analysal-as com alguma miunciosidade. Sei que taes versos formam a segunda phase do Sr. Lucio de Mendonça; e é por ella que o poeta se prende mais intimamente á nova direcção dos espiritos. O autor das *Alvoradas* tem a vantagem de entrar nesse terreno novo com a fórma já trabalhada e lucida.

A poesia do Sr. Ezequiel Freire não tem só o lyrismo pessoal, — traz uma nota de humorismo e de satyra; e é por essa ultima parte que o podemos ligar ao Sr. Arthur Azevedo. As *Flores do Campo*, volume de versos dado em 1874, tiveram a boa fortuna de trazer um prefacio devido á penna delicada e fina de D. Narcisa Amalia, essa joven e bella poetisa, que ha annos aguçou a nossa curiosidade, com um livro de versos, e recolheu-se depois á *turris eburnea* da vida domestica. Rezende é a patria de ambos; além dessa affinidade, temos a da poesia, que em suas partes mais intimas e do coração, é a mesma. Naturalmente, a sympathia da escripta vai de preferencia ás composições que mais lhe quadram á propria indole, e, no nosso caso, basta conhecer a que lhe arranca maior applauso para adivinhar todas as delicadezas da mulher. D. Narcisa Amalia approva sem reserva os *Escravos no eito*, pagina da roça, quadro em que o poeta lança a piedade de seus versos sobre o padecimento dos captivos. Não se limita a applaudir, subscreve a composição. Eu, pela minha parte, subscrevo o louvor; creio tambem que essa composição resume o poeta. A pintura é viva e crúa; o verso cheio e energico. A invectiva que fórma a segunda parte seria porém mais energica, se o poeta nol-a désse menos extensa; mas ha alli um sentimento real de commiseração.

Notam-se no livro do Sr. Ezequiel Freire outros quadros da roça. *Na roça* é o proprio titulo de uma das paginas mais interessantes; é uma descripção da casa do poeta á beira do terreiro, entre moitas de pita, com o seu tecto de sapê; fóra o tico-tico remeche no farello, e o gurundy salta na grumixama; nada falta, nem o mugir do gado, nem os jogos dos moleques.

O gado muge no curral extenso;
Um grupo de moleques d'outra banda,
Brinca o *tempo será*; vem vindo as aves
Do parapeito rente da varanda.
No corredor de além que atalha a matta
Ouvem-se notas de canção magoada.
Ai! sorrisos do céo — das roceirinhas!
Ai! cantigas de amor — do camarada!

Nada falta; ou só falta uma cousa, que é tudo; falta certa moça, que um dia se foi para a côrte. Essa ausencia completa tão bem o quadro que mais parece inventada para o effeito poetico. E creio que sim. Não se combinam tão tristes saudades, com o pico final:

O' gentes que morais ahi na côrte,
Sabei que vivo aqui como um lagarto.
O' ventos que passais, contai á moça
Que ha duas camas no meu pobre quarto...

Lucia, que se faz *Luciola*, é tambem um quadro da roça, em que ha toques menos felizes; é uma simples historia narrada pelo poeta. Mais ainda que na outra, ha nessa composição a nota viva e gaiata, que nem sempre serve a temperar a melancolia do assumpto. Já disse que o Sr. Ezequiel Freire tem a corda humoristica; a terceira parte é toda uma collecção de poesias em que o humorismo traz a ponta aguçada pela satyra. Gósto menos dessa ultima parte, que das duas primeiras; nem os assumptos são interessantes, nem ás vezes claros, o que de algum modo é explicado por esta phrase da poetisa rezendense: *a satyra, sendo quasi sempre allusiva, faz-se obscura para os que não gozam a intimidade do poeta.* Em tal caso devia o poeta eliminal-a. Tambem o estylo está longe de competir com o do resto do volume, que aliás não é perfeito. Certamente, é correntio e bem trabalhado o *José de Arimathéa*, por exemplo, annuncio de um gato fugido; mas que differença entre essa pagina e a do *Neveeiro*! Não é que não haja lugar para o riso, mórmente em livro tão pessoal ás vezes; mas o melhor que ha no riso é a espontaneidade.

Não sei se escreveu mais versos o Sr. Ezequiel Freire, é de suppôr que sim, e é de lastimar que não. Ignoro tambem que influencia terá tido nelle o espirito que parece animar a geração a que pertence; mas não ha temeridade em crer que o autor das *Flores do Campo* siga o caminho dos Srs. Affonso Celso Junior, Lucio de Mendonça e Theophilo Dias, que tambem deram as suas primeiras flôres.

Se no Sr. Ezequiel Freire não ha vestigio de tendencia nova, menos a iremos achar no Sr. Arthur Azevedo, que é puramente satyrico. Conheço deste autor *O Dia de Finados*, *A Rua do Ouvidor*, e *Sonetos*; tres opusculos. Não darei nenhuma novidade ao autor, dizendo-lhe que o estylo de taes opusculos é incorrecto, que a versificação não tem o apuro necessario, e aliás cabido em suas forças. Sente-se naquellas paginas o descuido voluntario do poeta; respira-se a aragem do improviso; descobre-se o inacabado do amador. Além deste reparo, que fará relevar muita cousa, occorre-me outro igualmente grave. Não só o dezenho é incorreto, mas tambem a côr das tintas é demasiado crua, e os objectos nem sempre poeticos. Digo poeticos, sem esquecer que se trata de um satyrico; satyra ou epopéa, importa que o assumpto preencha certas condições da arte. *O Dia de Finados*, por exemplo, contém episodios de tal natureza, que deve cobrir por força alguma realidade. A absoluta invenção daquillo seria, na verdade, inopportuna. Pois ainda assim, cabe o reparo; nem todos esses episodios alli deviam estar, e assim juntos destroem o effeito do todo porque uns aos outros fazem perder a verosimilhança. Diz-se que effectivamente a visita de um dos nossos cemiterios, no dia em que se commemoram os defuntos, é um quadro pouco edificante. Come-se no cemiterio em tal dia? Mas a refeição que o poeta nos descreve é uma verdadeira patuscada de arrabalde, em que nada falta, nem a embriaguez; o tanto menos se comprehende isso, quanto a dor não parece excluida da occasião, o que o poeta nos indica bem, alludindo a uma das convivas:

Um camarão a attrahe:
Vai a comel-o, e nelle a lagrima lhe cahe.

A viuva que reprehende em altos brados o escravo, o credor que vai cobrar uma divida, o *rendez-vous* dos namorados, as chacotas, os risos, tudo isso não parece que excede a realidade? Mas dado que seja a realidade pura, a ficção poetica não podia admittil-a sem restricção. No fim, o poeta sobe até á valla, que fica acima da planicie, e dá-nos alguns versos tocantes; lastima a caridade periodica, a dôr que não dóe e o pranto que não queima.

Na *Rua do Ouvidor* e nos *Sonetos* não ha a impressão do *Dia de finados*, naturalmente porque o contraste da satyra é menor. O primeiro daquelles opusculos é uma revista da nossa rua magna, uma revista alegre, em que as qualidades bôas e más do Sr. A. Azevedo claramente apparecem. O maior defeito de tal satyra é a extensão. Revista dessas não comportam dimensões muito maiores que as do *Passeio*, de Tolentino. Os sonetos são a melhor parte da obra poetica do Sr. A. Azevedo. Nem todos são perfeitos; e alguns ha em que o assumpto excede o limite poetico, como a *Metamorphose*; mas ha outros em que a idéa é graciosa, e menos solto o estylo; tal, por exemplo, o que lhe mereceu uma visinha ralhadora,—soneto cujo fecho dará idéa da versificação do poeta, quando elle a quer apurar:

Tu, que és o cão tinhoso em forma de senhora,
Oh! ralha, ralha e ralha e ralha mais.... e ralha....
Mas deixa-me primeiro ir para sempre embora.

A obra do Sr. Mucio Teixeira é já consideravel: tres volumes de versos, e segundo vejo annunciado um quarto volume, os *Novos idéaes*. Neste ultimo livro, já pelo titulo, já por algumas amostras que vi na imprensa diaria, é que estão definidas mais intimamente as relações do poeta com o grosso do novo exercito; mas nada posso adiantar sobre elle. Nos outros, e principalmente nas *Sombras e Clarões*, podemos ver as qualidades do poeta, as bôas e as más. Creio que até agora, o Sr. Mucio Teixeira cedeu principalmente ao influxo da chamada escola hugoista *O Throno e a igreja, Guttemberg á Posteridade* e outras composições dão idéa cabal dessa poesia, que buscava os effeitos em certos meios puramente mecanicos. Vemos ahi o condor, aquelle condor que á força de voar em tantas estrophes, ha doze annos, acabou por cahir no chão, onde foi apanhado e empalhado; vemos as epopéas, os Prometheus, os gigantes, as Babeis, todo esse vocabulario de palavras grandes destinadas a preencher o vacuo das idéas justas. O Sr. Mucio Teixeira cedeu á torrente, como tantos outros; não ha que censural-o; mas resiste afinal e o seu novo livro será outro.

Talvez seja o Sr. Mucio Teixeira o poeta de mais prompta inspiração, entre os novos; sente-se que os versos lhe brotam faceis e rapidos. A qualidade é bôa, mas o uso deve ser discreto; e eu creio que o Sr. Mucio Teixeira não resiste a si mesmo. Ha movimento em suas estrophes, mas ha tambem demasias; o poeta não é correcto; falta lhe limpidez e propriedade. Quando a commoção verdadeira domina o poeta, taes defeitos desapparecem, ou diminuem; mas é rara a commoção nos versos do Sr. Mucio Teixeira. Não é impossivel que o autor das *Sombras e Clarões* profira os assumptos que exigem certa altiloquia, a outros, que se contentam do vocabulario medio e do tom brando; e, comtudo creio que a musa delle se exercerá neste com muito mais proveito. Os outros illudem muito. Se me não escasseasse tanto o espaço, mostraria, com exemplos, a differença dos resultados obtidos pelo Sr. Mucio Teixeira em uma e outra ordem de composições; mostraria a superioridade da *Noite de Verão*, *Desalentos* e *Eu* sobre a *Voz Prophetica* e os *Phantasmas do porvir*. Pode ser que haja um quê de artificial no *Desalento*; mas o verso sai mais natural, a expressão é mais idonea: é elle outro. E porque será artificial aquella pagina? O Sr. Mucio Teixeira tem ás vezes a expressão da sinceridade; devem ser sinceros estes versos, aliás um pouco vulgares, com que fecha a dedicatoria das *Sombras e Clarões*:

Se ainda não descri de tudo neste mundo,
Eu,—que o calix do fel sorvi até o fundo,
Chorando no silencio, e rindo á multidão;
E' que encontrei em vós as bençãos e os carinhos
Que a infancia tem no lar, e as aves tem nos ninhos...
Amigo de meus paes! eu beijo a vossa mão.

Não custa muito fazer os versos assim, naturaes, verdadeiros, em que a expressão corresponde á ideia e a ideia é limpida. Estou certo de que as qualidades boas do poeta dominaram muito no novo livro; creio tambem que elle empregará melhor a facilidade, que é de um de seus dotes, e corresponderá cabalmente ás esperanças que suas estréas legitimamente despertam. Se algum conselho lhe póde insinuar a critica, é que dê costas ao passado.

III

Qualquer que seja o gráo da impressão do leitor, fio que não a terá exclusivamente benigna, nem exclusivamente severa, mas ambas as cousas a um tempo, que é o que convém á nova geração. Vio que ha talentos, e talentos bons. Falta unidade ao movimento, mas sobram confiança e brio; e se as ideias trazem ás vezes um cunho de vulgaridade uniforme, outras um aspecto de incoercivel phantasia, revela-se todavia esforço para fazer alguma cousa que não seja continuar litteralmente o passado. Esta intenção é já um penhor de victoria. Aborrecer o passado ou idolatral-o vem a dar no mesmo vicio; o vicio de uns que não descobrem a filiação dos tempos, e datam de si mesmos a aurora humana, e de outros que imaginam que o espirito do homem deixou as azas no caminho e entra a pé n'um charco. Da primeira opinião tem desculpa os moços, porque estão na idade em que a irreflexão é condição de bravura; em que um pouco de injustiça para com o passado é essencial á conquista do futuro. Nem os novos poetas aborrecem o que foi; limitam-se a procurar alguma cousa differente.

Não é possivel determinar a extensão nem a persistencia do actual movimento poetico. Circumstancias externas podem acceleral-o e definil-o; elle pode tambem acabar ou transformar-se. Creio, ainda assim, que alguns poetas sahiram deste movimento e continuaram pelo tempo adiante a obra dos primeiros dias. Grande parte delles hão de absorver-se em outras applicações mais concretas. Entre esses haverá até alguns que não sejam poetas, senão por que a idade o pede; extincta a musa, extinguir-se-lhe-ha a poesia. Isto que uns aceitam de boa mente, outros de má cara, costuma, ás vezes, ser causa secreta de resentimento; os que calaram não chegam a comprehender que o idioma não acabasse com elles. Se tal facto se der, entre os moços actuaes, apprenderão os que proseguirem na obra, qual a somma e natureza de esforços que ella custa; verão juntar se as difficuldades moraes ás litterarias.

A nova geração frequenta os escriptores da sciencia; não ha ahi poeta digno desse nome, que não converse um pouco, ao menos, com os naturalistas e philosophos modernos. Devem, todavia, acautellar-se de um mal: o pedantismo. Geralmente, a mocidade, sobretudo a mocidade de um tempo de renovação scientifica e litteraria, não tem outra preoccupação mais do que mostrar ás outras gentes que ha uma porção de cousas que estas ignoram; e dahi vem que os nomes ainda frescos na memoria, a terminologia apanhada pela rama, são logo transferidos ao papel, e quanto mais crespos forem os nomes e as palavras, tanto melhor. Digo aos moços que a verdadeira sciencia não é a que se incrusta, para ornato, mas a que se assimilla para nutrição; e que o modo efficaz de mostrar que se possue um processo scientifico, não é proclamal-o a todos os instantes, mas applical-o opportunamente. Nisto o melhor exemplo são os luminares da sciencia; releam os moços o seu Spencer e o seu Durwin Fujam tambem a outro perigo, o espirito de seita, mais proprio das gerações feitas e das instituições petrificadas. O espirito de seita tem fatal marcha do odioso ao ridiculo; e não será para uma geração que lança os olhos ao largo e ao longe, que se compoz este verso verdadeiramente galante:

Nul n'aura de l'esprit, hors nous et nos amis.

Finalmente, a geração actual tem nas mãos o futuro, contanto que lhe não afrouxe o enthusiasmo. Pode adquirir o que lhe falta, e perder o que a deslustra; pode affirmar-se e seguir avante. Se não tem por ora uma expressão clara e definitiva, ha de alcançal-a com o tempo; hão de alcançal-a os idoneos. Um escriptor de ultra-mar, Sainte-Beuve, disse um dia, que o talento pode embrenbar-se n'um máo systema, mas se fôr verdadeiro e original, depressa se emancipará e achará a verdadeira poetica. Estas palavras de um critico, que tambem foi poeta, repete-as agora alguem que, na critica e na poesia, despendeu alguns annos de trabalho, não fecundo nem grande, mas assiduo e sincero; alguem que para os recem-chegados, ha de ter sempre a advertencia amiga e o applauso opportuno.

MACHADO DE ASSIS.
(Da *Revista Brasileira*.)

VARIEDADE

David Lazzaretti

Os tribunaes do Sena terminaram os debates d'uma causa celebre, especie de romance religioso, cuja acção e episodios fizeram grande ruido em toda a Toscana.

A refrega, em consequencia da qual foram presos vinte e tres accusados, ultimamente levados perante o jury, remonta a 18 de agosto de 1878, e foi epilogo sangrento das pregações daquelle David Lazzaretti, cujo nome tão frequentemente figurou na imprensa dos dous mundos.

Figura de fanatico por longo tempo sumida no mysterio e hoje mesmo imperfeitamente posta a claro pela luz da publica discussão, Lazzaretti tinha quarenta annos quando pagou com a sua vida o ensaio de theorias por elle professadas desde que se elevara á cathegoria de simi-deus.

Filho de um constructor de carruagens de Arcidosso, cidade de pouca importancia, tinha renunciado, quando contava um pouco mais de trinta annos, a trabalhar nas carruagens de seu pai para abraçar a profissão de Christo. Na idade em que outros tratam de se estabelecer, propuzera-se começar a sua carreira de aventuras.

Cançado de guiar pelas estradas as carroças com madeira e carvão, estava resolvido a tomar por unico vehiculo a fé, que abala as montanhas.

Depois de ter combinado bem o seu plano, Lazzaretti principiou a sua obra por algumas confidencias murmuradas ao ouvido daquelles dos seus concidadãos cuja adhesão lhe parecia mais segura.

[Continúa.]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 288)

CAPITULO III

Uma viagem amena

No dia 14 de junho o calor era excessivo, suffocante mesmo. A atmosphera parecia que estava impregnada de miasmas e uma nuvem immensa de pó levantava-se na estrada que vai de Madrid a Carabanchel.

Apezar do calor do dia podia-se notar, entre a multidão de carros, vehiculos e caleches, que iam e vinham de Madrid a Carabanchel, uma caleça com o seu toureiro pintado na frente, as suas rodas côr de malagueta e o seu cavallo apezado com uma multidão de campainhas.

No interior deste carro iam um homem e uma mulher; e o conductor de tão louçã caleça era um rapaz de rosto alegre, chapéo desabado, calça justa, camisa com listras azues e brancas, e tendo na mão um comprido latego.

Para este conductor a vida devia ser um cantar prolongado, uma conversação continua e uma familiaridade incessante; porque atraz de uma copla cantava outra, e com todos que passavam ao seu lado trocava sempre algumas palavras, sem que deixasse de sacudir com fortes chicotadas o pello ao pobre animalejo que arrastava o vehiculo conforme podia.

Os passageiros que conduzia pareciam ir alegres, a julgar pelas suas gargalhadas.

O conductor procurava tornar o caminho mais curto possivel. Não lhe importava nem o suffocante calor, nem o asphyxiante pó da estrada.

— Falta muito, conductor?—perguntou do interior do vehiculo uma voz feminina.

— Antes de dez minutos havemos de chegar ao ponto desejado, onde espero lá beber uma pinga de *Valdepenas* para limpar o pó da minha garganta.

— Sabe onde mora um medico chamado D. Marcellino Tarancon? — perguntou uma voz masculina.

— Olé! Os senhores vão á casa de D. Marcellino?

— Sim. Conhece-o? — perguntou a mulher.

— E quem não conhece por todos estes arredores um homem que tem na molleira mais sciencia do que aquelle que a inventou?

— Estimo bastante que assim seja, porque nos livramos de andar a perguntar por elle por essas ruas de Deus e com este calor que faz.

— D. Marcellino é um grande medico. Como tem pouco apego ao dinheiro e tudo dá aos pobres, um bello dia morre de fome. Minha mulher teve ha um anno o typho, e D. Marcellino com quatro receitas e doze visitas, das quaes não recebeu nada, pol-a logo fina. Pouco depois nasceu-me a mim um tumor aqui no pescoço, que me fazia andar com a cabeça como quem procura um alfinete pelo chão. Pois bem; fui á casa de D Marcellino, que vio o tumor e me disse que era... não me lembra, era um nome muito enrevezado; depois pegou da lanceta e zas traz... pouco tempo depois estava curado. Para mim não ha medico como D. Marcellino. Vamos! Arre, Garibaldi!

E o cocheiro terminou o seu discurso, assestando uma valente chicotada no pobre do animalejo.

O conductor, que era um homem acostumado sem duvida a não ficar um momento em descanço, vendo que os seus passageiros não lhe dirigiam mais perguntas, poz-se a cantar esta copla popular:

A los Carabanchelos
se va la reina,
Solo porque la llamen
Carabanchela

Quando terminou, a mulher que ia dentro da caleça tornou a dizer-lhe:

— Diga-me, conductor, esse medico tem familia?

— Vive só com uma irmã, mais velha que Mathusalem e com um genio peior que Herodes.

— E sabe se é homem de bem?

— Homem de bem?—repetio o conductor — Só lhe direi, senhora, que quem inventou a honradez traz o retrato de D. Marcellino ao peito, para o adorar como um santo!

— E não haverá nisso exageração, cocheiro?

— Olhe, senhora, não sou exagerado senão para beber vinho; e isto, sabe porque? Porque um dia cahi com a minha caleça em um barranco, e ao ver-me em tão amarga situação fiz a promessa de gastar em vinho todas as gorgetas que me dessem. Vamos, Garibaldi!

Os passageiros comprehenderam que aquellas palavras iam indirectamente ás suas algibeiras.

— E porque razão chama ao seu cavallo Garibaldi? — perguntou a mulher.

— Porque todas as cousas deste mundo devem ter um nome; e como eu sou mais liberal que o *Empecinado*, e nestes tempos o governo não deixa tocar o hymno de Riego, chamo ao meu cavallo Garibaldi; e assim bem contra a vontade da policia, estou sempre fazendo elogios e louvores a Garibaldi, que é tão liberal como eu.

— Sim; porém de vez em quando lá lhe vai assentando a sua chicotada

— Ai, senhora! E quantas chicotadas nos assentam a nós os liberaes! Porém quem faz caso disso? Desde que morreu o egoista Fernando I até hoje os liberaes não fazem outra cousa senão lamentarem-se.

E o conductor, abespinhado sem duvida por semelhante recordação, sacudio outra vez o pello do animalejo, sem proferir o seu nome.

Os nossos leitores já devem ter conhecido os passageiros que iam dentro da caleça, e que não eram outros senão o alferes Redondo e sua mulher Michaela.

Concedida pelo capitão general de Barcelona a licença por tres mezes, Redondo, vestido á paisana, tinha-se posto a caminho, sem outro fim que o de cumprir a ultima vontade do capitão e dar um abraço a seu filho.

Ao chegarem a Madrid, Redondo e sua mulher installaram-se em uma casa particular de hospedagem da rua do Fucar.

Redondo e Michaela estavam acostumados á modestia, e como tinham poucas exigencias, pareceu-lhes admiravel o serviço daquella casa.

Depois de limparem o pó do caminho, os dous esposos dirigiram-se immediatamente para o collegio em que estava seu filho. Havia um anno que o não tinham visto, e era natural a carinhosa impaciencia que agitava os seus corações.

Miguel, apenas vio seu pai e sua mãi, lançou-se nos seus braços. Houve um momento de verdadeira ternura, em que as lagrimas, os beijos, e as palavras de carinho se succediam umas ás outras

O mancebo passava dos braços do pai ao collo da mãi, e tudo isto em presença do director do collegio, que estava verdadeiramente commovido, porque Miguel era o alumno mais querido do collegio, pela sua applicação e pelas suas bellas qualidades.

— Como elle está crescido! — dizia Michaela, cobrindo seu filho de beijos.

E effectivamente Miguel era um mancebo robusto, desenvolvido e com uma physionomia franca, agradavel e carinhosa, que tinha muitos pontos de semelhança com a de sua mãi

Miguel tinha terminado os estudos preparatorios, e era preciso pensar sériamente na carreira que devia encetar. O mancebo demonstrou desejos de ser advogado e seus pais não se oppozeram á sua inclinação.

Depois de tributarem alguns momentos á alegria de se verem e á necessidade de se abraçarem, ficou combinado que no anno seguinte Miguel se matricularia na universidade.

Michaela pedio licença ao director do collegio para levar seu filho, e naquella mesma tarde correram todas as ruas da capital e á noite foram ao theatro da Cruz, onde se representava uma magica.

Os dous esposos dedicaram a seu filho os tres primeiros dias da sua permanencia em Mrdrid; porém ao quarto Michaela e Redondo resolveram-se a desempenhar as vontades ultimas do finado capitão.

Eis a razão porque os vimos dentro de uma caleça, entre uma nuvem de pó, sem se preoccuparem, nem com o calor, nem com o estridente canto das cigarras.

As informações que o conductor lhe acabava de dar a respeito de D. Marcellino, tinham tranquillisado um tanto Michaela e Redondo, vivamente interessados em assegurar o futuro da pequena Margarida.

— Com um homem de bem dizia Michaela a seu marido — é mais facil uma pessoa entender-se do que com um tratante.

— E se não nos diz nada?

— Então, iremos a Pozuelo procurar Magdalena e a creança, entregaremos o medalhão e é negocio concluido.

— Emfim, breve sahiremos de duvidas.

— Sim. Devemos estar proximos, porque já alli se vêem as primeiras casas.

E effectivamente, pouco depois a caleça parou, e o conductor, apeiando-se, disse:

— Chegamos, meus senhores.

Michaela Francisco apeiaram-se, limparam mutuamente o pó da estrada e entraram na casa que o conductor lhes indicou como a morada do doutor D. Marcelina Tarancon.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. [illegible]